

RevICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia
ISSN 1677-3227

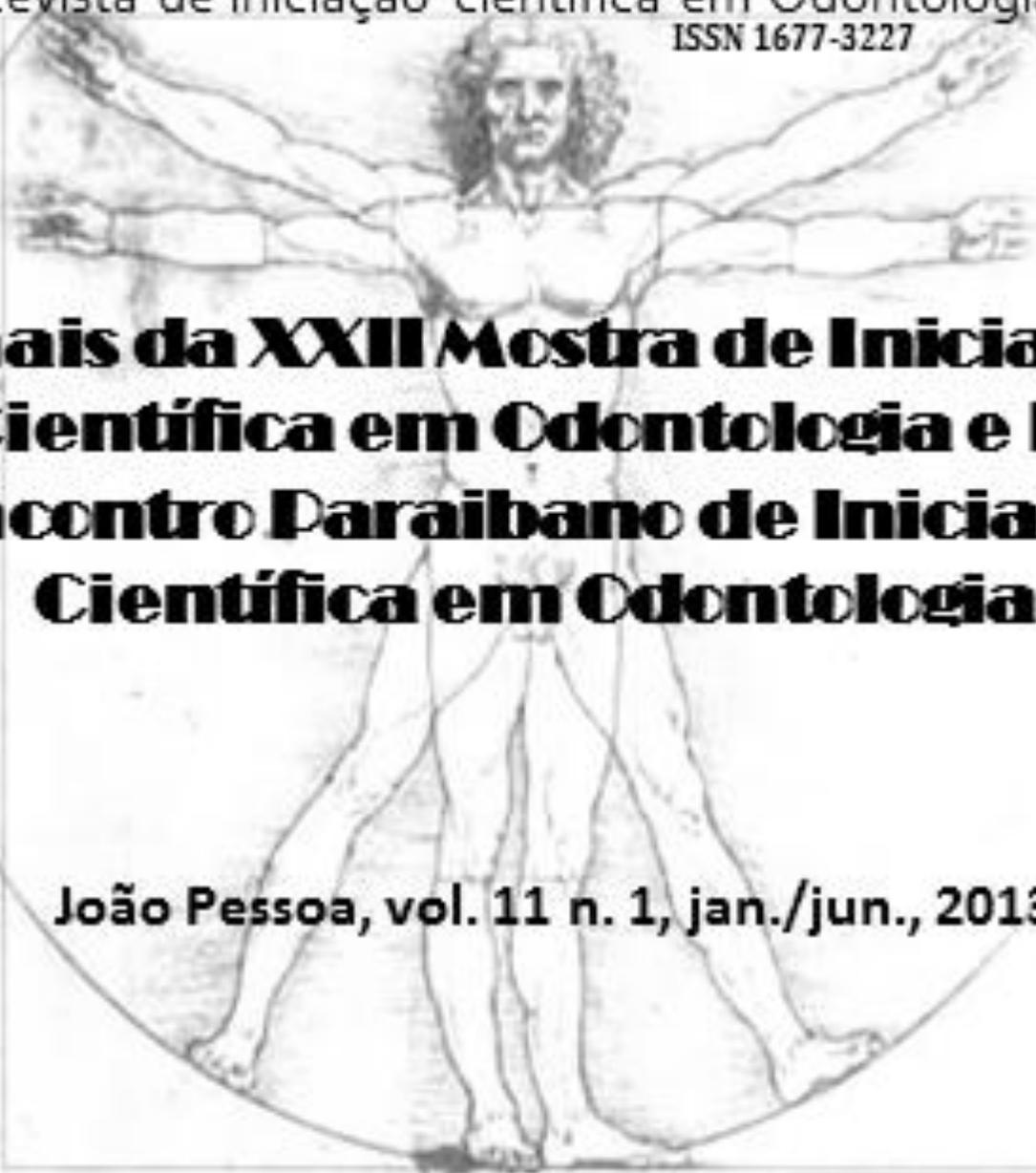
Anais da XXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia e III Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 11 n. 1, jan./jun., 2013

v11, n1, 2013

Revivo

Revista de iniciação científica em Odontologia
ISSN 1677-3227



Anais da XXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia e III Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 11 n. 1, jan./jun., 2013

v11, n1, 2013

SUMÁRIO

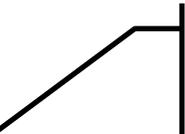
Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente	p. 05
Iniciação Científica	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XIX MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 10
Anais – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 29
Índice por área temática	p. 32

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 11, número 1, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 11 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem do Presidente

Amanda Maria de Oliveira Dal Piva

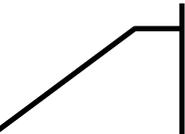
Presidente do III Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia e da
XXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Em meio a um espaço de muito trabalho e dedicação, chegamos à nossa XXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, tendo o orgulho de, como participantes da comissão organizadora, fazermos parte de um projeto que cresce a passos largos.

A **MICO** surgiu em 2003 a partir da necessidade de expor e discutir trabalhos desenvolvidos junto ao Curso de Extensão Iniciação à Pesquisa Científica na UFPB – IPQC. Com o tempo, a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia ganhou nome e destaque entre a comunidade científica local na medida em que foi ampliando seus horizontes para novas pesquisas em diferentes áreas da Odontologia, bem como a partir dos diferentes temas abordados em suas reuniões realizadas semestralmente. O **EPICO** (Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia) surgiu da necessidade de expandir o alcance do evento para todas as instituições do estado da Paraíba e para estados vizinhos.

Nessa edição a XXII MICO será realizada junto com o III EPICO e terá como tema central: “Câncer Bucal: diagnóstico, tratamento, reabilitação e serviços”. O evento contará com a participação de 7 (sete) palestrantes convidados e disporá de espaços para apresentação de trabalhos nas categorias de painel e fórum científicos.

Ainda na oportunidade, aproveito para reafirmar nossa alegria em mais uma vez contar com a participação de palestrantes altamente capacitados e participantes de todas as faculdades de Odontologia do estado da Paraíba. Sejam muito bem vindos e espero nos encontrarmos na XXIII MICO.



Iniciação Científica

Laísa Daniel Gondim

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

O III EPICO juntamente com a XXII MICO é um espaço encontrado pelos estudantes, docentes e profissionais para compartilhar os saberes e expor as inovações adquiridas com a iniciação científica. É, portanto, um instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde que vem sendo construído por nós, estudantes, a cada edição.

É nesse espaço de troca mútua de conhecimentos que o evento, através da iniciação científica, estimula o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente, criativo e da autonomia aos estudantes do curso de odontologia.

Devido ao seu movimento consolidado e de importante relevância científica, o III EPICO com a XXII MICO proporcionam ao graduando despertar sua vocação para o meio científico, descobrindo e potencializando talentos, além de permitir o seu desenvolvimento em relação ao meio acadêmico da pesquisa e a oportunidade de aprender sobre diversas áreas.

Julio Cesar Campos Ferreira Filho

Acadêmico do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A jornada universitária se inicia cheia de dúvidas e incertezas, das quais o aluno está em um processo de ascensão profissional, intelectual e principalmente pessoal. Muitas são as oportunidades no ambiente acadêmico, destas a extensão universitária merece destaque por se tornar viável e indispensável para a experiência e formação dos discentes como futuros profissionais no mercado de trabalho.

As extensões universitárias se baseiam em um processo educativo com vivência de situações que possivelmente ainda são inexploradas ou que dificilmente venham a ocorrer na progressão do curso de graduação. Há uma interrelação entre o extensionista e a sociedade no qual essa integração promove uma duplicidade, uma via direta de troca de conhecimentos em que o aluno cada vez mais se desenvolve socialmente e intelectualmente, mas também repassa conhecimentos para a população alvo do projeto de extensão, sendo destaque este retorno de serviços e conhecimentos da universidade para com a sociedade e seus integrantes.

Em complementação, a extensão representa, principalmente para iniciantes, uma porta de entrada para as demais atividades universitárias, como pesquisa, monitorias, dentre outras várias, pois é uma atividade completa que engloba aprendizado social, prático, intelectual e científico, sempre tendo em vista a qualificação de profissionais mais humanizados, críticos e preparados para as mais diversas situações, sempre se adequando a realidade presente na população alvo, no âmbito de procurar modificar na medida do possível a realidade social para um patamar mais positivo.

Há, portanto, uma relação direta e amplamente necessária entre extensão, ensino e pesquisa, formando uma tríade que promove a progressão pessoal, profissional e cultural do discente e abre um olhar crítico para a sociedade, na busca de uma transformação da realidade.

A EPICO surge como um congresso com uma visão mais ampla do que apenas o crescimento científico, ela propõe a construção de novos saberes, surgimento de novos talentos, desenvolvimento dialético e pode se tornar um grande passo para a realização de ações sempre maiores no meio científico, clínico e social.

III Encontro de Iniciação Científica em Odontologia – III EPICO

XXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XXII MICO

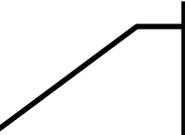
Programação Científica

“Câncer Bucal: diagnóstico, tratamento, reabilitação e serviços.”

19 a 21 de abril de 2013

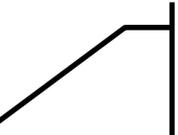
Auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFPB

SEXTA-FEIRA (19/04/2013)	
18:00h	Aposição dos painéis do Grupo I
18:30h	Apresentação de fóruns científicos
19:30h	Coffe-break
20:00h	Apresentação dos painéis do Grupo I
SÁBADO (20/04/2013)	
08:00h	Cerimônia de abertura
08:30h	Cursos paralelos (Duração 1h e 30min) “Diagnóstico e prevenção do câncer bucal: novos desafios” Gustavo Agripino (UEPB) “Efeitos dos tratamentos anti-neoplásicos e laserterapia” Jurema Freire Lisboa de Castro (UFPE)
10:00h	Coffe-break
10:30h	Conferência (Duração 2h): “Câncer Bucal na Política Nacional de Saúde Bucal” Ministrante: Gilberto Alfredo Pucca Júnior Coordenador Geral de Saúde Bucal – MS
13:30h	Aposição dos painéis do Grupo II
14:00h	Mesa de discussão “Câncer Bucal: Diagnóstico, tratamento e serviços” Participantes: Prof ^o Danyel Elias Pérez, Prof ^a Cláudia Lira Casal, Prof ^a Pollianna Muniz Alves.
16:00h	Coffe break
16:30h	Apresentação de painéis científicos do grupo II e fóruns científicos
DOMINGO (21/04/2013)	
08:00h	Mini-curso (Duração 4h) “Prótese Bucomaxilofacial: O outro lado da Face” Prof. Geraldo Sávio Almeida Holanda
10:00h	Coffe break
12:00h	Premiação honrosa e cerimônia de encerramento.



Editor Acadêmico

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz (Graduando, UFPB)



Comissão Científica

Gabrielle Abrantes Gadelha (Graduanda, UFPB)
Julio Cesar Campos Ferreira Filho (Graduando, UFPB)
Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Graduanda, UFPB)

P01

HistoLink: Atlas Virtual de Histologia e Embriologia Odontológica

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Ana Maria Barros Chaves Pereira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brunoaugustomariz@yahoo.com.br

Introdução: a Histologia é o estudo dos tecidos humanos e das maneiras como os seus componentes se inter-relacionam, tanto estrutural quanto funcionalmente. A disciplina de Histologia e Embriologia Odontológica busca correlacionar o desenvolvimento, estrutura e função dos componentes da cavidade oral. Para o melhor entendimento destes aspectos, as aulas práticas são de vital importância para o bom andamento dessa disciplina; essas consistem na visualização de lâminas através da microscopia de luz, permitindo a complementação e sedimentação dos conteúdos vistos nas aulas teóricas. Contudo, existe certa carência na continuidade do processo de aprendizagem, tendo em vista a necessidade da visualização repetida e continuada das estruturas estudadas para uma melhor compreensão. **Objetivo:** elaborar um atlas referente aos conteúdos vistos na disciplina de Histologia e Embriologia Odontológica, contendo fotomicrografias dos diversos componentes da cavidade oral estudados. **Relato de Experiência:** as fotomicrografias foram obtidas através das lâminas histológicas do acervo do departamento de morfologia da UFPB. Depois de selecionadas, cada estrutura passível de ser visualizada foi especificada e legendada. Aquelas foram disponibilizadas on-line, através de um blog (<http://histolink.blogspot.com.br/>), onde foram disponibilizados, também, conteúdos teóricos sobre cada assunto. **Conclusão:** o blog tornou-se um importante coadjuvante para o entendimento das características histológicas e embriológicas da cavidade oral. A criação de um ambiente virtual, onde o aluno pode comunicar-se diretamente com o monitor foi bastante interessante no processo contínuo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Histologia, Embriologia, Ensino, Ferramenta de busca, Boca.

Área temática: 10.12 – Histologia.

P02

Lipoma intraoral: diagnóstico e tratamento

Célio Mário Ferreira Júnior; José Sodson Sabiá Filho; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Ana Carolina Loureiro Gama Mota.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
celio.mario@gmail.com

Introdução: Os lipomas são tumores benignos comuns do tecido mesenquimal, porém são relativamente raros na cavidade oral e região maxilofacial. Apresentam tecido mesenquimal adiposo, coberto por uma cápsula fibrosa. Sua etiologia e patogenicidade não são bem esclarecidas, sendo relatada a influência de fatores hormonais, endócrinos e inflamatórios. O diagnóstico final é conseguido por meio de biópsia excisional. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar o caso de um paciente portador de lipoma na cavidade oral, revisando a literatura e discutindo seus caracteres. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, procurou o serviço de cirurgia oral, para avaliação de uma lesão nodular intraoral. Ao exame clínico, notou-se a presença de uma lesão nodular única, localizada na mucosa jugal esquerda, indolor, pedunculada, com superfície lisa e coloração semelhante ao restante da mucosa, medindo aproximadamente 0,8 mm. Foi feita biópsia excisional e o exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de lipoma. **Conclusão:** Apesar de o lipoma ser uma neoplasia benigna de baixa prevalência na cavidade bucal, é papel do cirurgião-dentista a realização do diagnóstico diferencial e tratamento de eleição, que é a biópsia excisional. Torna-se importante, então, o correto diagnóstico da lesão por meio de exame físico e o histopatológico para que o prognóstico seja estabelecido.

Palavras-chave: Lipoma, Neoplasia Benigna, Diagnóstico Bucal.

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P03

Relato de dois casos clínicos de Fibromas da cavidade bucal

Célio Mário Ferreira Júnior; Cláudio Márcio Lima Ferreira; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Ana Carolina Loureiro Gama Mota.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
celio.mario@gmail.com

Introdução: Entre as hiperplasias reacionais da cavidade bucal, o fibroma é o mais comum. Granulomas piogênicos preexistentes, podem precedê-lo. É uma hiperplasia reacional do tecido conjuntivo, apresentando-se como um nódulo rosa, com superfície lisa, firme, elástico ou mole e esponjoso. Histologicamente, mostra-se como massa de tecido conjuntivo fibroso, coberto por epitélio escamoso estratificado, pode ser observada inflamação dispersa. **Objetivo:** Relatar dois casos de fibromas na cavidade bucal, revisando a literatura e discutindo sobre os mesmos. **Relato de Caso:** no primeiro caso, o paciente do sexo feminino, procurou o serviço de cirurgia oral, queixando-se de uma lesão nodular, observada que localizava-se na mucosa jugal esquerda, indolor, sésil, próximo a linha de oclusão, medindo aproximadamente 0,5mm. Foi feita biópsia excisional, o exame microscópico sugeriu Hiperplasia Fibrosa Focal. No segundo caso, o paciente do sexo feminino, com nódulo fibroso encontrado com forma arredondada, sésil, coloração semelhante a mucosa adjacente, indolor, localizado próximo a região apical dos elementos dentais 12 e 13. Ao exame radiográfico não foi constatado nenhuma lesão periapical, realizou-se ainda biópsia, que mostrou tecido conjuntivo fibroso e tecido epitelial hiperplásicos. **Conclusão:** os casos de fibromas são tratados com excisão cirúrgica conservadora. É de extrema importância o envio do tecido para exame microscópico, pois a tumores malignos semelhantes ao fibroma.

Palavras-chave: Fibroma, Neoplasia Benigna, Diagnóstico Bucal.

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P04

Reabilitação estética de sorriso associada ao controle da higiene bucal do paciente – Relato de Caso

Iris de Araújo Ferreira Muniz; Marina Tavares Costa Nóbrega; Veruska Lima Moura Brasil; Rogério Lacerda dos Santos; Robinsom Viegas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
irismuniz@hotmail.com

Introdução: Os indivíduos procuram os consultórios odontológicos procurando soluções satisfatórias para a reabilitação estética de seus sorrisos. Várias são as técnicas e os materiais que podem ser utilizados para esse fim, mas qualquer um destes que venha a ser escolhido pelos profissionais terá seu desempenho clínico e longevidade dependente dos cuidados do paciente no uso dessas restaurações, bem como da higiene bucal do mesmo no período pós-tratamento. **Objetivo:** Este trabalho demonstra o tratamento de diastemas em dentes anteriores com restaurações diretas de resina composta, apresentando a técnica restauradora para a realização das mesmas com realização da adequação do meio bucal do paciente e o controle da higiene por parte do mesmo para a longevidade do trabalho profissional. **Relato de caso:** A Paciente procurou atendimento queixando-se de insatisfação com a estética do sorriso devido à presença de lesões cervicais cariosas e diastemas na região anterior. A mesma apresentava atividade de cárie e necessidade de cuidados periodontais; neste sentido, foi submetida a tratamento periodontal básico, incentivada a melhorar sua higiene bucal antes da realização dos procedimentos e foi motivada a manter tais cuidados após a finalização do tratamento. As restaurações foram realizadas utilizando-se resina compostas com partículas micro-híbrida e microparticulada. **Conclusão:** Corrigir problemas estéticos por meio de técnicas restauradoras diretas permite um resultado favorável e previsível com preservação de estrutura dental sadia. A longevidade das restaurações depende também dos cuidados pós-tratamento do paciente.

Palavras-chave: Diastema, Estética Dentária, Resinas Compostas.

Área Temática: 10.07 - Dentística

P05

Descompressão de Cisto do Complexo Maxilo-Facial: Relato de Caso

José Roberto Guedes Cavalcanti; Rodolfo Freitas Dantas; Autran Nóbrega; Olavo Hoston; Talvane Sobreira.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
jrgcavalcanti@hotmail.com

Introdução: O cisto é uma cavidade revestida por epitélio, preenchida por material fluido ou semifluido e originado de restos epiteliais que através de estímulos químicos, traumáticos ou infecciosos passam a se proliferar. As células epiteliais se nutrem por difusão do líquido tissular originado do tecido conjuntivo adjacente, sendo aquelas que estão localizadas centralmente sofrem com a falta de nutrição e degeneram-se, causando assim o início do processo de cavitação central, onde serão depositados os produtos da degeneração celular. **Relato de Caso:** A literatura mostra diversos tipos de tratamentos, desde os conservadores como curetagem, enucleação, marsupialização e descompressão, com o também intervenções cirúrgicas mais radicais, porém o que iremos abordar neste relato de caso é a técnica de descompressão, uma manobra cirúrgica que utiliza dispositivos intraorais adjacentes à lesão para exteriorização da mesma, facilitando assim sua irrigação e evitando o acúmulo de alimentos e microorganismos que poderiam levar a uma infecção secundária. **Conclusão:** O principal papel da descompressão está na involução da lesão, indução de neoformação óssea e o espessamento da cápsula cística que facilitará a sua remoção em uma segunda a intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: *Diagnóstico, Patologia, Cirurgia geral*

Área temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P06

Alterações Bucais em Paciente com Paralisia Cerebral - Relato de Experiência

Roberta Paulino Alcântara Pereira; Rosa Maria Mariz De Melo Sales Marmhoud Coury; Bruno Alisson Freire Pedrosa; Larissa Rodrigues Apolinário da Silva; Moângella Alves de Sousa Alencar; Niebla Bezerra de Melo

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
robertap.alcantara@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) compreende um grupo de distúrbios do movimento e da postura que ocorrem durante o desenvolvimento fetal e/ou no cérebro infantil imaturo. Pode ter como causa fatores hereditários ou eventos ocorridos durante a gravidez, parto, período neonatal ou durante os primeiros dois anos de vida. As disfunções motoras envolvendo o aparelho estomatognático estão interrelacionadas com modificações de padrão de crescimento dos maxilares e precárias condições de saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho está relacionado à busca de uma associação das condições de saúde bucal apresentadas com a desordem do paciente examinado portador de PC. **Relato de Experiência:** O paciente portador de PC foi examinado pelos acadêmicos de odontologia que integram a equipe do projeto de extensão Tenha Dentes por Toda Vida desenvolvido no Hospital Universitário Alcides Carneiro na cidade de Campina Grande / PB. Através do exame intra-bucal observamos que o paciente apresentava hipodontia, palato atrésico, má formação de maxila e mandíbula, distúrbios na articulação temporomandibular, como também a presença de lesões cáries. Os resultados encontrados vão de encontro à literatura consultada. **Conclusão:** Através destes achados podemos perceber a importância de um atendimento diferencial e uma maior atenção a pacientes com necessidades especiais por parte do cirurgião dentista, a fim de minimizar os danos à saúde dos mesmos.

Palavras-chave: *Paralisia cerebral, Assistência Odontológica, Diagnóstico bucal.*

Área temática: 10.24 - Odontopediatria

P07

Carcinoma de Células Escamosas em Palato: relato de caso

Verônica Porto Ramos Sampaio; Bruno Alisson Freire Pedrosa; Roberta Paulino Alcântara Pereira; Vitória Isabelle Victor Araújo; Jozinete Vieira Pereira; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
veronica_sam@hotmail.com

Introdução: Dentre os tumores que acometem a cavidade oral, o carcinoma de células escamosas (CCE) é o mais frequente, tendo como principais causas o tabagismo e o etilismo. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo relatar um caso de CCE. **Relato de caso:** A lesão localizava-se no palato de uma paciente do gênero feminino, 54 anos de idade, branca, tabagista, não etilista, a qual, durante um ano antes do diagnóstico histopatológico após biópsia incisional da lesão, tratava a mesma como uma candidose, sob a orientação de vários médicos e cirurgiões dentistas. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a visita periódica ao cirurgião dentista, o autoexame de boca, bem como o conhecimento das lesões que acometem a mucosa oral são algumas medidas importantes que levam ao diagnóstico precoce, o que determina a escolha da terapêutica adequada, evitando assim que a lesão, especialmente maligna, tome proporções maiores e interfira na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna; Tabagismo; Carcinoma de Células Escamosas.

Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal.

P08

Herpes Simples Labial: Relato de Caso Clínico

Heloisa de Almeida Ferreira; Kayla Maria Lacerda Soares; Olívio Medeiros Batista; Maria Sueli Marques Soares; Lino João da Costa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
heloisaaf19@gmail.com

Introdução: O herpes simples é uma infecção vesículo-ulcerativa mucocutânea de característica crônica, que pode ser recorrente e que tem como agente etiológico o vírus herpes simples (HSV). O controle efetivo é difícil de ser obtido devido à capacidade de latência do HSV, além das recorrências crônicas e variáveis. Existem vários fatores desencadeantes citados na literatura que explicam seu surgimento: fatores psicossomáticos, infecciosos, hormonais, traumas, estresse, alergias, deficiências nutricionais, alterações hematológicas. **Objetivo:** Objetivou-se apresentar um caso de Herpes Simples Labial, citando as principais características da doença, suas causas e tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 38 anos de idade, chegou a Clínica de Estomatologia da UFPB apresentando uma lesão em lábio superior, com pequenas vesículas, coloração rosa pálido, caracterizando a fase inicial de herpes labial. **Conclusão:** A etiopatogenia do herpes simples é infecciosa e a recorrência é multifatorial, portanto, torna-se necessário que o cirurgião dentista realize um adequado exame clínico do paciente, e seja crítico diante da gama de diversidade. Há diversas formas de tratamento para o herpes simples labial, como o laser de baixa intensidade, vacinas, agentes farmacológicos como o aciclovir, entre outros, utilizados para minimizar as crises quando já instaladas e dificultar o aparecimento de novas lesões, não promovendo a cura definitiva. Entretanto, muito ainda deve ser investigado a respeito desta patologia, para que se alcance a cura efetiva.

Palavras-chave: *Herpes Labial, Herpes Simples, Aciclovir*

Área Temática: 10.26 - Patologia

P09

Diagnóstico e tratamento da sialolitíase do ducto de Warton: relato de caso

Ernesto Manguieira de Souza Junior, Rodolfo Freitas Dantas, Autran Nóbrega, Olavo Hoston, Talvane Sobreira

Curso de Cirurgia Oral Menor/ Dr. Talvane Sobreira & Dr. Olavo Hoston

ernestoJunior.odont@gmail.com

Introdução: A sialolitíase é uma doença das glândulas salivares caracterizada pela formação de cálculos/sialólitos no interior dos ductos ou do parênquima glandular. Sua maior ocorrência esta no ducto de Warton (submandibular), justificando pela anatomia tortuosa e saliva mais espessa. Quando sintomático, há relatos de dor e/ou inchaço da glândula afetada durante estímulos salivares. Os sialólitos localizados no ducto podem ser removidos por cirurgia, com o cuidado de manter a luz do ducto desobstruída. **Relato de Caso:** Este trabalho relata um caso clínico de remoção de sialólito realizado no Curso de Cirurgia Oral Menor (Dr. Talvane Sobreira/Dr. Olavo Hoston). Paciente referia queixa de "dor no pescoço" com maior intensidade durante as refeições e na ingestão de líquidos cítricos. Ao exame radiográfico do tipo oclusal de mandíbula, observamos imagem radiopaca em região de assoalho de boca direito, levando ao diagnóstico de sialolitíase do ducto de Warton. Através de incisão direta na parede do ducto foi realizada a remoção do sialólito e sutura da parede ductal com a mucosa oral, manteve-se assim o fluxo salivar ativo. **Conclusão:** O objetivo do trabalho foi apresentar o correto diagnóstico e manejo da sialolitíase do ducto de Warton, com ênfase na importância em manter passiva a luz do ducto após retirada do sialólito.

Palavras-chave: *Patologia oral, Sialolitíase, Ducto de warton*

Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P10

Fibrolipoma em mucosa jugal: relato de caso clínico

Rafael Nogueira da Silva; Danilo Nobre de Assis; Marize Raquel Diniz da Rosa; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: Fibrolipoma é uma neoplasia benigna caracterizada pela presença de lóbulos de células adiposas mergulhadas em um significativo componente fibroso. Essa neoplasia pode acontecer em qualquer parte do corpo, sendo rara na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fibrolipoma em mucosa jugal tratado através de biópsia excisional. **Relato de Caso:** Paciente de 26 anos, feoderma, procurou a clínica de Estomatologia da UFPB, queixando-se da presença de um aumento de volume na bochecha, com crescimento de aproximadamente 1 ano. Após anamnese e exame clínico foi constatada que a mesma possuía problemas oclusais que traumatizavam a mucosa, que possivelmente teriam sido a etiologia do surgimento de uma lesão nodular, na mucosa jugal esquerda, com aspecto hiperplásico, exofítica, sésil, não sangrante, consistência fibro-elástica e assintomática. A paciente foi orientada a comparecer a outra seção para o tratamento desta lesão, que consistiu em uma biópsia excisional através de uma incisão semilunar circundando toda a lesão, esta medindo 1.1x0.9x1.3cm, com coloração esbranquiçada e consistência fibrosa, sendo encaminhada para o histopatológico, este evidenciou o diagnóstico de fibrolipoma. **Conclusão:** Fibrolipoma é uma variante do tumor de células adiposas diferenciando-se deste pela quantidade de tecido conjuntivo que se interpõe às bandas adiposas. Como é assintomático e benigno não há necessidade de tratamento, apenas em casos onde o paciente opte pela remoção da lesão, a excisão cirúrgica total é o tratamento que obtém mais êxito na literatura, sendo rara sua recidiva.

Palavras-chave: Medicina Bucal; Hiperplasia; Tratamento.

Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal.

P11

Reconstrução de fratura do seio frontal com envolvimento de parede posterior: relato de caso

Rodolfo Freitas Dantas; Ernesto Manguieira de Souza Junior; José Roberto Guedes Cavalcanti; Olavo Hoston.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

rodolfodantasodont@gmail.com

Introdução: As fraturas do seio frontal ocorrem com relevância em acidentes de trabalho e veículos motorizados. Classificam-se em fraturas da parede anterior com e sem deslocamento, fraturas da parede posterior com e sem deslocamento e fraturas do trato de drenagem do ducto fronto-nasal. Normalmente estão associadas com fraturas do terço médio da face, incluindo fraturas naso-órbito-etmoidal e zigomáticas. **Objetivo:** Propõe apresentar um caso clínico de fratura do seio frontal com envolvimento da parede posterior e lesão cerebral tratado em conjunto com a Neurocirurgia. **Relato do Caso:** Paciente vítima de acidente motociclístico sem capacete foi admitido no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena em João Pessoa/PB pelo serviço de Neurocirurgia e Bucomaxilofacial. Ao exame de tomografia computadorizada de emergência foi diagnosticada fratura da parede anterior de seio frontal com discreto envolvimento da parede posterior com cranialização. Após oito dias de observação e redução do edema frontal evidenciou-se depressão em teto orbitário esquerdo, foi submetido a tratamento cirúrgico para reconstrução em malha de titânio da tábua anterior do seio frontal e exploração de lesão meníngea em lobo frontal. O paciente apresentava-se em acompanhamento há seis meses, sem déficit funcional ou estético. **Conclusão:** Podemos concluir que o diagnóstico precoce de fraturas de seio frontal é de extrema importância para a escolha e sucesso do tratamento. O acompanhamento neurológico é imprescindível para os casos de fratura de seio frontal com envolvimento da parede posterior, pois suas complicações são de difícil manejo.

Palavras-chave: *Seio Frontal, diagnóstico, terapêutica*

Área temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P12

Fratura do complexo zigomático: Relato de caso

Marina Pacheco Bezerra; Leonardo Costa de Almeida Paiva; Thamyres de Barros Pinto Gama.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

marinapacheco14@hotmail.com

Introdução: O complexo zigomático é uma estrutura óssea muito acometida a fraturas, em razão da sua posição projetada na face, sendo sede frequente de traumatismo. As etiologias mais comuns dessas fraturas são as agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso de fratura do complexo zigomático. **Relato do Caso:** Paciente A.J.L., do sexo masculino, 24 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, procurou o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, para tratamento. Relatou estar usando capacete no momento do acidente. Ao exame físico observou-se afundamento zigomático do lado direito, com deslocamento e rotação lateral; blefaroedema do lado direito; hemorragia conjuntival; equimose e ausência de sangramentos. Ao exame radiográfico foi constatado traço de fratura na parede lateral da órbita, no rebordo infra-orbitário e no pilar zigomático. O mesmo foi tratado através de redução e fixação das fraturas. **Conclusão:** As fraturas do complexo zigomático representam uma área de grande importância no tratamento das fraturas faciais, por tratar-se de estrutura que mantém íntima ligação com diversas outras estruturas da face. O diagnóstico impreciso e/ou tratamento incorreto poderá gerar seqüelas e/ou complicações de difícil resolução.

Palavras-chave: Fratura, Face, Zigomático

Área Temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P13

Fratura complexa em região de corpo da mandíbula com tratamento cruento: relato de caso

Murilo Quintão dos Santos; Rodolfo Freitas Dantas; Iris Quintão dos Santos; Evaldo Sales Honfi Junior; Rodolfo Torres Soares Boullitreau; Samário Cintra Maranhão.

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÉ
muriloquintao.mq@gmail.com

Introdução: A fratura de mandíbula ocupa o segundo lugar entre as fraturas dos ossos da face, tendo havido aumento significativo de casos nos últimos anos. A não identificação e o tratamento inadequado podem levar à deformidade estética ou funcional. Sendo a mandíbula o único osso da face que apresenta mobilidade, e o restante fazendo parte do esqueleto fixo da face, a sua fratura não passa jamais despercebida, pois é bastante dolorosa, dor esta que piora muito com os movimentos mastigatórios, fonatórios e até movimentos respiratórios, e, às vezes, queixas de assimetrias faciais. **Objetivo:** mostrar através de um relato de caso o somatório de detalhes que determinam o sucesso no tratamento desses traumas, devolvendo, assim, o paciente a seu convívio social. **relato de caso:** paciente vítima de acidente automobilístico, deu entrada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena na cidade de João Pessoa-PB, após exames clínicos juntamente com o radiográfico apresentando sinais sugestivos de fratura de mandíbula, submetendo-se a um tratamento cruento, por acesso submandibular com redução e fixação com placas. Durante o transoperatório e também no pós-operatório, não houveram complicações, obtendo-se assim bastante êxito no procedimento realizado. **Conclusão:** Dessa forma torna-se evidente então que o Cirurgião BucoMaxiloFacial conheça os princípios básicos de tratamento dessas lesões, para obter o melhor resultado possível, minimizando as sequelas estéticas e funcionais.

Palavras-chave: *Cirurgia, Face, Trauma.*
Área temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P14

Neurofibromatose em paciente pediátrico: Relato de caso

Carla Ramos de Oliveira; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carlaramoso@yahoo.com.br

Introdução: Neurofibromatose é uma desordem genética autossômica dominante que ocorre na proporção de um para cada quatro mil nascimentos. Caracteriza-se pela presença de neurofibromas múltiplos, manchas café com leite, anomalias esqueléticas e envolvimento do sistema nervoso central. As lesões orais aparecem como tumor lobulado ou único, amolecido e nodular, localizado na língua, assoalho da boca, palato, mucosa bucal e lábios, laringe e cordas vocais. **Objetivo:** Apresentar e discutir caso clínico de um paciente pediátrico com neurofibromatose. **Relato de Caso:** Paciente DGOS, 3 anos, sexo masculino, com neurofibromatose, procurou o serviço de odontologia da ala pediátrica do Hospital Napoleão Laureano em João Pessoa no dia 09/04/2013, queixando-se de dificuldade para respirar, iniciada há um ano, com progressivo aumento de volume facial, lateralmente à asa do nariz do lado esquerdo. Foi realizada biópsia com incisão intraoral na região de fundo de saco do vestíbulo para acesso à asa do nariz e remoção de parte da lesão para análise histológica, onde o diagnóstico final foi de um neurofibroma com degeneração mixóide. Ao exame clínico, observaram-se nódulos firmes à palpação na parte de cima dos dois pés, no braço direito e intraoralmente, no lábio superior direito. Além disso, foram identificadas manchas do tipo café com leite na pele dos joelhos, braços, pescoço e tórax. Com relação à saúde bucal, o paciente apresentava satisfatória com ceod igual a zero. **Conclusão:** A neurofibromatose é uma alteração genética que apresenta múltiplos sinais e sintomas podendo apresentar envolvimento orofacial em área de atuação do cirurgião dentista.

Palavras-chave: *Neoplasias, Odontopediatria, Neurofibromatose*
Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

P15

Caso clínico: provável infecção do trato urinário após tratamento endodôntico

Diógenes Rodrigues de Holanda Neto; Roseany de Souza Mendes; Francisco de Assis Cavalcanti Neto; Marcelo Moreno.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
didi_holanda2@hotmail.com

Introdução: As interações entre a microbiota oral e as complicações sistêmicas são uma realidade atual na clínica odontológica. **Objetivo:** O objetivo do deste trabalho é mostrar a relação existente entre procedimentos odontológicos e doenças sistêmicas, reforçando a atenção do profissional odontólogo frente à uma esterilização rigorosa dos equipamentos e uso de antibioticoterapia em pacientes de risco submetidos à procedimentos endodônticos. **Relato de caso:** Paciente relatava sobre desconforto a cada micção. Após exames laboratoriais constatou-se uma leve infecção urinária. O médico prescreveu Ciprofloxacino 200 mg, 2 vezes/dia durante duas semanas. Três semanas depois a paciente apresentou toda sintomatologia anterior, porém com sintomas clínicos mais acentuados, com de fortes dores nas costas, febre persistente (38 e 39°C), geralmente ao fim do dia. Obtida anurincultura, foi diagnosticado Pielonefrite Aguda. A paciente foi encaminhada ao Hospital Antônio Targino na cidade de Campina Grande-PB, onde permaneceu internada por cinco dias. O tratamento foi iniciado após o resultado emitido pela cultura de urina onde apresentava 560.000 células/ml de *Escherichia coli* e tratada com antibiótico Cefoxitina. Durante a anamnese, a paciente relatou que fora submetida recentemente a tratamento endodôntico do elemento 47. A junta médica, portanto, suspeitou que o foco da infecção foi através do dente que havia sido submetido a um canal onde a bactéria através da corrente sanguínea pôde se instalar nos rins. **Conclusão:** A partir deste relato de caso pôde-se observar que um simples tratamento endodôntico pode facilitar a entrada de microorganismos que podem atingir a circulação sistêmica.

Palavras-chave: *Microbiologia, Trato Urinário, Endodontia.*
Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P16

Anatomia Humana para escolares do município de Campina Grande - PB: relato de experiência

Arella Cristina Muniz Brito; Ítalo de Macedo Bernardino; Tereza Karla Vieira Lopes da Costa; Thayná Pinto da Costa Luna; Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
arellabrito@gmail.com

Introdução: Adquirir conhecimentos sobre o corpo humano no ensino fundamental permite aos alunos uma visão mais ampla e sistemática das estruturas corporais. Ter acesso a esse conhecimento no meio acadêmico, além de possibilitar uma inclusão social, torna possível uma experiência única e motivadora. **Objetivos:** Relatar as vivências sobre ensino da Anatomia Humana adquiridas nas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "Anatomia Eu Também Quero Saber" nos semestres 2012.1 e 2012.2. **Relato de Experiência:** As atividades de ensino sobre a Anatomia Humana do projeto acontecem a cada semana no Laboratório de Anatomia Bucal do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e conta com a participação de alunos do ensino fundamental de Campina Grande/PB, de acadêmicos de Odontologia e da professora coordenadora do projeto. Nas visitas, os escolares assistem às aulas expositivas sobre a anatomia do corpo humano, através de apresentações em slides com um material interativo e direcionado contando ainda com demonstrações em macromodelos e peças anatômicas reais. Há também um momento reservado para interação entre os escolares, extensionistas e coordenação por meio de desenhos, observação das peças cadavéricas e explanação de dúvidas. **Conclusão:** Observa-se que os escolares apresentam um grande interesse, interagindo com os extensionistas e a coordenadora durante toda a visita, ao perguntar e participar, confirmando que as ações do projeto de extensão são benéficas, pois criam um ambiente favorável para interações extremamente positivas para todos os envolvidos e contribuem para o conhecimento e para um possível despertar vocacional nos alunos visitantes.

Palavras-chave: *Anatomia, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição.*
Área Temática: 10.01 – Anatomia.

P17

Sala de Espera na Atenção Básica: Estratégia de Educação em Saúde para gestantes na prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Renata de Medeiros Dutra; Marcella da Silva Oliveira Lima; Cristiane Costa Braga; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

renata_mdutra@hotmail.com

Introdução: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) passam por um rápido crescimento mundial, mas seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções de promoção à saúde para redução de seus fatores de risco. O grupo tutorial PET-Saúde da Família e Rede de Atenção à Saúde, tendo como pressuposto a integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho desenvolve atividades educativas de forma a promover a transformação proposta pelo SUS, calcada na participação popular. **Objetivo:** Objetiva-se relatar a experiência vivenciada por um grupo do PET Saúde da Família na atividade de sala de espera para as gestantes, desenvolvendo a temática prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, na Unidade de Saúde da Família Integrada Verdes Mares. **Relato de Experiência:** As estudantes dos cursos de Medicina e Psicologia, em conjunto com a preceptora e tutora inseridas no PET Saúde da Família, implantado no município de João Pessoa em convênio com Universidade Federal da Paraíba desenvolveram, na sala de espera, a atividade de Educação em Saúde para as gestantes, ressaltando a temática alimentação saudável, prevenção da hipertensão e diabetes e saúde bucal materno-infantil, utilizando como instrumentos educativos cartazes ilustrativos e macromodelos. **Conclusão:** Esta ação proporcionou aos estudantes do PET-Saúde o envolvimento com as diversas áreas da saúde, possibilitando a aprendizagem no cenário de prática da Atenção Básica, em especial na Estratégia Saúde da Família, promovendo desta forma, uma diferenciação na formação profissional e permitiu também uma oportunidade de reflexão às gestantes com relação à promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família, Participação Comunitária, Promoção da Saúde.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P18

Educação Permanente na Estratégia Saúde da Família: ampliando espaços de reflexão a respeito das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Marcella da Silva Oliveira Lima; Renata de Medeiros Dutra; Cristiane Costa Braga; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

marcellalimapd@gmail.com.br

Introdução: O grupo tutorial PET-Saúde da Família e Rede de Atenção à Saúde tem como pressuposto a integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho. Neste contexto, a Educação Permanente é utilizada como recurso para transformar as práticas das equipes de saúde, problematizando o próprio saber. **Objetivo:** Objetiva-se relatar a experiência vivenciada pelos atores inseridos no PET Saúde da Família, na atividade de Educação Permanente na Unidade de Saúde da Família Integrada Verdes Mares. **Relato de Experiência:** As estudantes dos cursos de Medicina e Psicologia, em conjunto com a preceptora e tutora inseridas no PET Saúde da Família, implantado no município de João Pessoa em convênio com a Universidade Federal da Paraíba, elaboraram uma oficina de Educação Permanente para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), estabelecendo um espaço de diálogo e reflexão na temática da Doença Crônica Não Transmissível (DCNT). Inicialmente, houve uma dinâmica de apresentação dos participantes, objetivando a integração do grupo, com posterior explanação, em data show, dos assuntos referentes aos fatores de risco e os impactos destas doenças na comunidade, seguido dos relatos vivenciados pelos ACS, colocando os participantes desta oficina como atores reflexivos da prática, formadores do conhecimento em busca de ações na promoção da saúde. **Conclusão:** A atividade proporcionou aprendizagem no contexto do serviço da Estratégia Saúde da Família, produzindo mudanças de práticas, bem como, aumentou o vínculo entre o PET Saúde e equipe, permitindo-se desta forma, o entendimento de problemas relacionados à DCNT, facilitando o planejamento de ações adequadas à realidade local.

Palavras-chave: Saúde da Família, Educação, Atenção à Saúde.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P19

Correções Dentais de Forma e Cor Empregando Clareamento e Resina Composta – Relato de Caso Clínico

Julliana Cariry Palhano Freire; Amanda de Oliveira Câmara; Sheyla Christine Lira Montenegro; Veruska Lima Moura Brasil; Robinson Viegas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jullianapalhano@hotmail.com

Introdução: A busca por um sorriso esteticamente agradável é uma das grandes metas da maioria dos pacientes que frequentam o consultório odontológico, e a Dentística Restauradora é uma especialidade que pode oferecer-lhes diversas opções de tratamento. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente insatisfeito com a estética do sorriso. **Relato de Caso:** A Paciente compareceu à Clínica de Integração da UFPB dizendo-se insatisfeita com a cor de seus dentes e com a forma de alguns. O exame clínico revelou a presença de mancha opaca em esmalte e dentina no dente 23 (técnica de transluminação) e ambos os incisivos laterais superiores com alteração de forma. A paciente foi submetida a tratamento clareador de todos os elementos dentais utilizando-se produto a base de peróxido de hidrogênio a 35%. Em seguida, foi realizada transformação dental de forma através de restaurações diretas em resina composta micro-híbrida dos dentes 12 e 22. A mancha do dente 23, devido à profundidade, foi removida com o uso de ponta diamantada em alta rotação. A mesma resina utilizada anteriormente nos incisivos laterais foi aplicada no preparo cavitário. Ao final do tratamento restaurador foi realizada verificação dos movimentos oclusais e a relação com as restaurações executadas. **Conclusão:** A realização de tratamento clareador previamente a transformações de forma dos dentes anteriores potencializa o efeito estético de restaurações de resina composta.

Palavras-chave: Facetas Dentárias, Clareamento Dental, Estética Dentária.

Área Temática: 10.07 - Dentística

P20

Esclerose Lateral Amiotrófica: relato de acompanhamento em visita domiciliar no PSF de Cidade Verde

Maria Helena Rodrigues Galvão; Fabrícia Mickelly Nunes Rodrigues; Isabela Lemos Veloso Lopes; Lays Nóbrega Gomes; Patrick Barbosa Resende Teles; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal Da Paraíba - UFPB

maenagalvao@hotmail.com

Introdução: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma patologia de origem neurológica que causa atrofia muscular progressiva levando o indivíduo à perda total da independência funcional podendo propiciar o desenvolvimento de quadros de depressão e ansiedade. Apesar de rara, é importante que os profissionais de saúde saibam como lidar adequadamente com os casos acompanhados na atenção básica. **Objetivo:** Conhecer a atuação da Equipe de Saúde da Família (ESF) por meio de visitas domiciliares e desenvolver atividade de promoção da saúde para um portador de ELA. **Relato de Experiência:** As atividades foram realizadas Unidade de Saúde da Família Cidade Verde em João Pessoa-PB como componente da disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de graduação em Odontologia da UFPB. Em um primeiro momento foi realizada uma visita domiciliar de um usuário com ELA. Em seguida houve um planejamento para a ação de promoção da saúde, onde tomamos como prioridade o isolamento social do portador de ELA. Posteriormente foi realizada uma revisita com aplicação de uma atividade dinâmica em grupo envolvendo o Agente Comunitário de Saúde e alunos, onde através de cartas com palavras (amor, mãe, saudade, terra, juventude) estabeleceu-se uma roda de conversa. **Conclusão:** Ao fim da atividade foi possível perceber o cotidiano familiar e o lidar com as dificuldades de locomoção, digestão, fala do portador da doença, assim como suas necessidades físicas psicológicas e emocionais. Faz-se necessária uma preparação da ESF para lidar com as limitações de locomoção dos usuários garantindo a consolidação do convívio social com o intuito de demonstrar ao portador a importância da comunicação para a preservação de uma boa saúde mental.

Palavras-chave: Esclerose Amiotrófica Lateral, Visita Domiciliar, Saúde da Família.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P21

Projeto Aquarela: vivências na aprendizagem do planejamento da extensão universitária

Hannah Gil de Farias Morais; Fabrícia Mickle Rodrigues Nunes; Tatiana Santiago Angelo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
hannah_gil@hotmail.com

Introdução: O planejamento de ações pressupõe a compreensão da importância de prever ocorrências futuras e de estar preparado para agir de forma adequada, a fim de se adequar às necessidades de cada indivíduo, seja em qual meio ele estiver inserido. **Objetivos:** O presente trabalho almeja relatar a experiência vivida por extensionistas do projeto de extensão Aquarela a cerca de uma Oficina de Planejamento. **Relato de experiência:** O planejamento feito na sede do projeto de extensão, aquarela, é de grande importância para o desenvolvimento das atividades na comunidade, já que visa estruturar e pensar a melhor maneira de criar ações de promoção à saúde adequada e viável. Ele pretende analisar os aspectos econômico, social e cultural da creche, da escola, dos grupos de idosos e de jovens para que possa ser encontradas previamente soluções para a realidade dos indivíduos beneficiados com as atividades devidamente arquitetadas. O planejamento é específico para cada local visitado com intuito de abordar as especificidades e as particularidades de cada um deles, grupos de extensionistas ficam responsáveis por elaborar os planos distintos à faixa etária e ambientes diferentes. Todo o processo de discussão e formação do planejamento entre os participantes do projeto são organizados antes de ser feita qualquer atividade em campo, assim ele serve como principal norteador para as atividades. **Conclusão:** Vivenciar uma Oficina de Planejamento contribuiu para a apropriação da importância do ato de planejar e para integrar e qualificar as diferentes ações do Projeto Aquarela.

Palavras-chave: Planejamento em saúde, Saúde Pública, Educação em Saúde.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P22

Endocardite infecciosa: desmistificando tabus

Lucas Formiga Araújo; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Eveline Aruda Nunes Ramalho; Glória Maria Pimenta Cabral; Anna Karyna de Carvalho Galvão.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
lucasaraujo_123@hotmail.com

Introdução: A Endocardite infecciosa é uma patologia que se instala no tecido de revestimento interno do coração, abrangendo as válvulas cardíacas, pulmonares e a aórtica. É causada por uma bacteremia transitória associada a uma lesão prévia das válvulas ou do tecido cardíaco e acarreta risco de vida ao paciente. Embora seja incomum, pode resultar em alta morbidade e mortalidade. Pode ser causada por vários microrganismos que estão presentes na cavidade bucal compoando a microbiota complementar. A prevenção desta entidade patológica deve ser considerada de extrema importância pela classe odontológica. Todos os pacientes que sejam de risco para a endocardite infecciosa devem manter a saúde bucal no mais alto nível, com atenção aos portadores de doenças inflamatórias que possam dar origem a bacteremias. **Objetivo:** Através de revisão de literatura, o presente trabalho busca trazer informações sobre a etiologia microbiana, fatores e condições de risco, assim como a antibioticoterapia profilática relacionada aos procedimentos odontológicos. **Conclusão:** O conhecimento da referida patologia e a aptidão em intervir de maneira correta é essencial para a atuação segura do Cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Endocardite, Infecção, Microbiana.

Área Temática: 10.06 - Clínica Odontológica

P23

Avaliação dos procedimentos realizados durante a implantação de um Protocolo de Assistência Integral Odontológica (PAIO)

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Fernanda Maria Bezerra Filgueiras; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Objetivo: Objetivou-se avaliar os procedimentos realizados durante a implantação de um Protocolo de Assistência Integral Odontológica (PAIO) na USF Nova Esperança do Distrito Sanitário III da cidade de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo documental, no qual foi adotada uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo descritivo e técnica de documentação indireta através de prontuários. A amostra foi composta por 21 prontuários, destes, nove cumpriram as seis fases estabelecidas pelo PAIO: diagnóstico das necessidades odontológicas; resolução de urgências; realização de intervenções restauradoras; aplicação de medidas promocionais; avaliação do nível de saúde obtido e controles periódicos. **Resultados:** Entre dezembro de 2011 e março de 2012 foram realizadas 60 consultas. Do total de 238 procedimentos 68,9% foram do tipo preventivos e promocionais, sendo os procedimentos mais realizados a aferição de índices (31,1%) e ação de educação em Saúde Bucal (11,8%) e 31,1% de procedimentos curativos e restauradores, sendo os procedimentos mais realizados as restaurações em resina composta (16,8%) e raspagem periodontal (5,5%). Todos os participantes do estudo que receberam alta básica (n=9) informaram que o PAIO contribuiu para melhorar a condição em Saúde Bucal e em relação ao conhecimento em Saúde Bucal oito participantes informaram que o PAIO trouxe melhoria e um participante informou que o seu conhecimento em Saúde Bucal manteve-se o mesmo. **Conclusão:** Durante a implantação do PAIO os procedimentos mais realizados foram os do tipo preventivos e promocionais.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Assistência Odontológica Integral

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P24

Promoção de Saúde: Escovação Supervisionada como método preventivo de doenças bucais

Camila Franklin de Medeiros; Laís Cavalcante Pereira da Silva; Layra Crislaine de Farias Correia; Isla Camilla Carvalho Laureano; Tatiana Santiago Angelo; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
camila.franklin@bol.com

Introdução: A prevalência da cárie dental e doença periodontal no Brasil mostra a necessidade de promoção de saúde bucal em grande parte da população. A prevenção dessas doenças bucais se faz por meio da correta higiene bucal através de escovação dentária, que aplicada a grupos de crianças e adolescentes durante o período escolar como método preventivo, tem-se obtido sucesso na redução do biofilme dental. **Objetivo:** Relatar atividades de promoção e prevenção em saúde bucal realizada pelos graduandos do terceiro período de Odontologia, na disciplina de estágio supervisionado articulado com a USF Timbó I em Escola Municipal de João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada com crianças de 6 a 12 anos onde foram distribuídos Kits de escovação contendo escova, creme dental, sabonete e folheto explicativo, orientados pelos estudantes e com métodos educativos, a promoção de saúde foi realizada adaptando os movimentos da escova às palavras “bolinha”, “trenzinho” e “vassourinha”, tornando-se mais compreensível e agradável o ato de escovar. Pode-se perceber que algumas crianças escovavam de forma inadequada, aplicando força desnecessária, havendo muitas vezes sangramento gengival. Isso evidenciou a importância da escovação como método preventivo, visto que, sem uma correta higienização a criança fica susceptível a cárie e doenças periodontais. **Conclusão:** As vivências do estágio proporcionam aos discentes aprendizagens significativas e aproximação com os usuários e profissionais. Atividades como essa são importantes, pois, prevenir é melhor e mais barato que tratar, além de melhorar a saúde bucal das crianças e estimular os hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Odontologia Preventiva; Higiene Bucal.

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P25 Construção de Manual como Recurso Didático Complementar no ensino de Metodologia Científica

Clara Regina Duarte Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
clarareginads@yahoo.com.br

Introdução: A disciplina de Metodologia Científica é ministrada no 1º período do curso de Odontologia orientando aos recém-ingressantes quanto às informações necessárias para construção de projetos de pesquisa. A abordagem é teórica através de aulas expositivas e dialogadas. Os trabalhos são avaliados em etapas: 1. Tema, Título, Objetivo; 2. Referências Bibliográficas; 3. Pré-Projeto; 4. Projeto Final e Qualificação (Avaliação do projeto), sendo as etapas 1 e 3 pelo professor, 2 pelos monitores e 4 pelos próprios alunos selecionados por sorteio. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar o processo de construção de um manual como recurso didático para complementar o ensino em Metodologia Científica. **Relato de Experiência:** A montagem do manual organiza os pré-projetos, projetos finais e avaliações elaborados pelos alunos da disciplina sob orientação dos monitores. Os estudantes são divididos em grupos, onde cada um constrói um trabalho. Cada projeto é avaliado por três alunos após apresentação do projeto final. Já estão prontos dois volumes 2011.1 e 2012.1 que inclui o projeto inicial e final e as avaliações respectivas, o primeiro com 186 páginas e o segundo com 221 páginas. Assim é utilizado para nortear a elaboração dos projetos para as turmas seguintes e tem tido ótima aceitação e aprovação pelos estudantes. Para os monitores serve como apoio para as orientações e explicações quanto a temas, títulos e os demais itens de construção do projeto. **Conclusão:** O manual se faz um ótimo recurso didático complementar por apoiar as atividades de ensino pelos professores, monitores e alunos da disciplina.

Palavras-chave: Ensino; Metodologia; Projetos De Pesquisa.
Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

P26 Promoção e prevenção à saúde: relato do ART realizado pelo Projeto de Extensão Aquarela no Timbó I

Jade de Souza Cavalcante; Hannah Gil de Farias Morais; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
jadeahj@hotmail.com

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático, conhecido como ART, envolve restaurações atraumáticas e procedimentos educativos e preventivos. O baixo custo é um dos fatores que faz com que esse tratamento seja uma alternativa viável na promoção da saúde quando comparado a qualquer técnica restauradora convencional. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do Projeto Aquarela na promoção de saúde realizada através do ART ocorrido no Timbó I durante as visitas domiciliares. **Relato de Experiência:** A atividade ocorreu em uma das casas visitadas, com duas crianças na faixa etária de 5 a 6 anos de idade e foi realizada pelo grupo de alunos extensionistas do Projeto Aquarela. Com as visitas do grupo a esse local, notou-se a necessidade de fazer um atendimento simplificado de saúde bucal, visto que, aquelas crianças apresentavam higienização oral precária e medo de dentista. Para realização do ART contou-se com o auxílio da dentista da Unidade de Saúde da Família da área, que removeu o tecido cariado com instrumentação manual, dispensando o uso de anestesia e isolamento absoluto. Essa atividade além de envolver o procedimento atraumático abrangeu noções preventivas e educativas, aconselhando toda a família e foi finalizada com a entrega de kits de Escovação Infantil. **Conclusão:** Atividades como esta, são promovidas pelo Aquarela e surgem para reafirmar o seu real objetivo: promoção de saúde em que haja um vínculo direto entre comunidade e universidade, no qual a troca mútua de experiências, construção humanizada de futuros profissionais da saúde e o ideal de firmação de melhorias na qualidade de vida local são as finalidades esperadas.

Palavras-chave: Saúde pública, Odontologia preventiva, Educação em saúde.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P27 Plano de ação: resgate à autoestima de uma idosa através de práticas manuais

Lais Cavalcante Pereira da Silva; Camila Franklin de Medeiros; Layra Crislaine de Farias Correia; Isla Camilla Carvalho Laureano; Tatiana Santiago Angelo; Laise Nascimento Correia Lima

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
lais_cavalcante2@hotmail.com

Introdução: O plano de ação foi elaborado através de discussões entre funcionários da unidade de saúde de Cidade Verde (ACS), membros da família, alunos e professores da disciplina de estagio II da Universidade Federal de Paraíba a fim de compreender a realidade e identificar os problemas, analisando-os e elaborando propostas para solucionar-los ou minimiza-los, melhorando assim a qualidade de vida da idosa. **Objetivo:** Resgatar a autoestima da idosa por meio de atividades manuais. **Relato de Experiência:** A atividade ocorreu na comunidade de Cidade Verde com uma idosa que apresentava depressão. Ela era muito ativa, participava de grupos de dança, artesanato e religiosos, porém após um acidente domiciliar ficou impossibilitada de se locomover por três anos, o que a tirou do convívio social e de suas práticas cotidianas. Visando minimizar o quadro de depressão encontrado, em virtude das dificuldades de locomoção, foram propostas atividades que pudessem resgatar suas práticas manuais e consequentemente proporcionar uma velhice ativa e feliz, dentre elas foi ensinado a confecção de fuxicos, e com ele a formação de várias figuras como joaninhas e flores, os quais podem ser aplicados em roupas, broches e prendedores de cabelo. Utilizamos também, técnicas de pintura, em que primeiro se desenha no tecido para depois pintar, que além de resgatar suas aptidões, podem se tornar meios de renda. **Conclusão:** Ao analisar as atividades realizadas percebeu-se que a velhice pode, sim, ser um período de vida ativa. As atividades serviram para proporcionar a manutenção da lucidez, do equilíbrio e da autoestima da idosa, e nos mostrou o quanto prazeroso é a troca de experiência entre as gerações.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Socialização; Relações interpessoais.
Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P28 Criação de um grupo de Idosos na comunidade de Jacarapé, João Pessoa-PB.

Lays Nóbrega Gomes; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laysnobreaga@yahoo.com.br

Introdução: O Projeto de Extensão Aquarela atua há cinco anos na comunidade do Timbó I e há três anos na comunidade de Jacarapé, na cidade de João Pessoa-PB. Tem por metodologia a educação popular de Paulo Freire. O Projeto tem por atividades uma reunião semanal realizada as sextas-feiras, uma atividade semanal e por fim uma visita domiciliar realizada aos sábados na comunidade do Timbó I. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no grupo de convivência de idosos da comunidade de Jacarapé, João Pessoa-PB. **Relato de experiência:** A comunidade de Jacarapé é adscrita à Unidade de Saúde da Penha que é distante, o que torna difícil o acesso da população a esta, uma vez que as condições de transporte no local são precárias. Então, o grupo de idosos criado foi uma proposta do agente comunitário de saúde local em conjunto com os extensionistas. A criação do grupo visa, além de promover a organização da comunidade, a integração e valorização do idoso, buscando promover por intermédio das atividades o crescimento pessoal e a autonomia. As atividades realizadas englobam palestras, oficinas, dinâmicas que envolvem diversos temas, tais como: saúde, lazer, cultura e outros. É importante enfatizar que esse processo é também importante para os extensionistas uma vez que permite vivenciar experiências na interação universidade x comunidade. **Conclusão:** A criação do grupo de idosos de Jacarapé possibilitou a criação de um espaço comum de aprendizado em que o cuidado em saúde se insere em contexto mais amplo, onde o diálogo e a interação entre o grupo se faz muito importantes. Com isso, os extensionistas têm a possibilidade de ampliar percepções e interações junto aos idosos da comunidade.

Palavras-chave: Participação comunitária; Saúde do Idoso; Qualidade de vida.
Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P29

Projeto Aquarela, disseminando conhecimentos: Oficina de ART

Maria Lúcia Oliveira Vieira; Carla Alves Vieira; Lays Nóbrega Gomes; Maria de Fátima Pessoa da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lucivieira.odonto@yahoo.com.br

Introdução: O Projeto de Extensão Aquarela desenvolve um trabalho baseado na metodologia da educação popular de Paulo Freire, onde acadêmicos da área da saúde são inseridos em comunidades carentes a fim de realizar tais atividades de educação em saúde por meio de visitas a instituições e domicílios nas mesmas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na Oficina de ART (Tratamento Restaurador Atraumático). **Relato de experiência:** A oficina de ART aconteceu em substituição à reunião semanal do Projeto de Extensão Aquarela e teve por objetivo fazer uma demonstração da técnica, fornecendo aos extensionistas um primeiro contato com esta. Primeiramente, houve uma apresentação teórica da técnica de uma forma mais ampla. Foi nos explicitado que a técnica do ART consiste em restaurações atraumáticas, que utiliza apenas instrumentos manuais, material restaurador, geralmente, ionômero de vidro. Para realização da técnica não há necessidade de anestesia local e isolamento absoluto, sendo possível sua realização fora do ambiente odontológico. Posteriormente, houve uma representação prática da técnica. Utilizando um manequim odontológico com um dente com preparo cavitário, mostraram-nos como ocorre a raspagem do dente; a preparação do material restaurador, enfatizando a preparação do ionômero, a consistência ideal que ele deve adquirir quando pronto e sua correta aplicação na cavidade dentária. **Conclusão:** A oficina possibilitou aos estudantes de odontologia, o conhecimento da técnica, ainda muito usada no tratamento da cárie em locais menos acessíveis e populações mais necessitadas, como também, aos estudantes de outros cursos, garantindo, a troca de saberes e experiências entre o grupo.

Palavras-chave: Cárie dentária; cimentos de ionômeros de vidro; tratamento dentário restaurador sem trauma.

Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P30

Visita Domiciliar como estratégia de promoção da saúde: Relato de experiência na graduação em odontologia

Patrick Barbosa Resende Teles; Gilvanice Azevedo; Lays Nóbrega Gomes; Maria Helena Rodrigues Galvão; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
patrickbrteles@gmail.com

Introdução: Com o advento da Estratégia de Saúde da Família a Visita Domiciliar se enfatiza como a ferramenta de ação que visa à promoção de saúde e melhoria na qualidade de vida do usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba, na realização de visitas domiciliares, planejamento estratégico e revistas, como estratégia para promoção de saúde. **Relato de Experiência:** As atividades desempenhadas estavam inseridas nas ações da disciplina Estágio Supervisionado II, como forma de acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde na Unidade de Saúde da Família Nova União, no bairro de Mangabeira, e deram-se em três fases. Na primeira fase, foram realizadas visitas domiciliares conhecendo os principais riscos que assolavam duas famílias abrangidas na microárea da USF, entre estes surgiram problemas como o alcoolismo, desnutrição, tabagismo e AVE Isquêmico. Na segunda fase, foi realizada uma mesa de debate com estudantes e docentes, com o fito de estabelecer planos de ações para a melhoria da qualidade de vida das famílias. Na terceira fase, foram realizadas as revisitas, levando a essas duas famílias materiais como cartilhas em combate ao álcool e o tabaco, kits de higiene bucal, orientações sobre o AVE, como forma de promoção da saúde. **Conclusão:** As visitas domiciliares permitem a construção de forte vínculo entre família e Unidade de Saúde o que auxiliam na garantia do acompanhamento, tratamento, prevenção de riscos e por fim das atividades, pode-se perceber que a saúde pública é muito mais que consultas e medicamentos, mas a simples conversação e o querer fazer para melhorar a vida do outro.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Saúde da Família, Promoção da Saúde.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública 3

P31

Escovação supervisionada no CREI Rita Gadelha de Sá: uma intervenção preventiva

Raphael Cavalcante Costa; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Rafael de Sá Fernandes; Raissa Batista Apolinário; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raphaelcavalcante_@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão Aquarela atua na comunidade do Timbó I e em Jacarapé, tendo como base a metodologia da educação popular de Paulo Freire. Seu principal objetivo é a troca mútua de experiências entre os estudantes de diversas áreas da UFPB e a comunidade, atuando com ações multidisciplinares voltadas para práticas de educação, promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do projeto Aquarela em relação à promoção de saúde por meio da escovação supervisionada. **Relato de Experiência:** A escovação supervisionada ocorreu no CREI Rita Gadelha de Sá, com crianças da faixa etária de 4 anos de idade e foi realizada pelo grupo de alunos do projeto. As 22 crianças, após a refeição, foram divididas em grupos de 4 e encaminhadas ao escovódromo. Primeiramente, foram distribuídos kits odontológicos, utilizou-se uma abordagem dinâmica e uma linguagem de fácil assimilação como: bolinha, trenzinho e vassourinha, baseado na técnica fones. Isto as divertia e ao mesmo tempo as ensinava a correta higienização oral. Percebemos, no decorrer da atividade, a dificuldade de manuseio da escova, o uso excessivo de creme dental e a falta de hábitos de escovação. **Conclusão:** Analisamos que o ambiente da creche foi adequado para promover ações como a escovação supervisionada, pois é nela onde as crianças começam a ser estimuladas intelectualmente, fora do contexto familiar. Esta atividade contribui para a capacitação dos estudantes através da prática pautada na compreensão das dificuldades sociais, culturais e econômicas das crianças. Assim, reforçando o desenvolvimento de uma visão mais humanista e reflexiva na prática da odontologia.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Odontologia Preventiva; Educação em Saúde Bucal.

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva.

P32

Importância da Histologia III para os monitores voluntários

Renato Lopes de Sousa; Rossana Seixas Maia da Silva.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
renato_lopes_2008@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Histologia III está inserida no segundo período da grade curricular, do curso de odontologia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ela desenvolve assuntos relacionados aos sistemas humanos com os alunos matriculados. **Objetivo:** Relatar o ganho de conhecimento e experiência na monitoria voluntária da disciplina. **Relato de Experiência:** Na monitoria voluntária da disciplina é constante a participação, nas aulas teóricas, do monitor voluntário em sala de aula, junto com a professora orientadora o que aumenta grandemente o conhecimento do monitor que acompanha as aulas, como também ocorre uma fixação melhor dos assuntos que ele já apreendeu durante o curso de Histologia III pelo qual o mesmo passou. O monitor tem a oportunidade de ser esclarecido sobre as possíveis dúvidas que ficaram durante a busca por conhecimento nos livros didáticos, assim ele não fica com deficiências nos conteúdos que serão vistos pela turma, ficando assim capacitado para auxiliar a orientadora em dúvidas que os alunos possam ter. **Conclusão:** Por tudo que foi exposto, verifica-se como é interessante a participação dos graduandos na monitoria voluntária, porque eles vão ter uma visão mais ampla sobre os assuntos, como também um conhecimento interiorizado maior. O desenvolvimento desse trabalho só foi possível devido ao empenho da professora Rossana Seixas Maia da Silva, que ministra a disciplina de Histologia III na Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-chave: Histologia, Ensino, Aprendizagem.

Área temática: 10.12- Histologia.

P33

A contribuição da sala de espera para prevenção do câncer de mama em uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa

Andresa de Souza Marinho; Ailma de Souza Barbosa; Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andresadsm@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é a maior causa de mortes em mulheres no Brasil em decorrência de, em muitos casos, estabelecimento de diagnóstico tardio da doença. O Grupo Amigos do Peito da Paraíba (GAP – PB) atua auxiliando portadoras dessa doença, visando reintegrá-las no convívio familiar e social, lutando no combate à desinformação e ao preconceito. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do estágio supervisionado III de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na sala de espera da Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** O GAP-PB realizou, em parceria com estudantes, uma ação de educação em saúde na sala de espera da Unidade Timbó I. As voluntárias relataram suas dificuldades durante o tratamento, destacaram a importância do diagnóstico precoce, primordial para minimizar os efeitos e aumentar as chances de cura e sobrevida, tiraram dúvidas quanto os tipos de exames, qual frequência realizá-los e quais especialistas procurar. Esta atividade foi ricamente marcada por troca de experiências e opiniões entre os usuários, estudantes e a equipe presente. **Conclusão:** O momento foi produtivo. Destacou-se a multiutilidade das salas de espera das USFs, como ambiente propício à integralidade entre todas as áreas da saúde, além de expor a importância de se desenvolver uma visão ampliada e integral quanto à saúde dos usuários dos serviços de saúde, pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Promoção de Saúde; Educação em Saúde.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P34

Contribuição do PET-Saúde Rede Cegonha no Grupo de Gestante em uma Unidade Saúde da Família

Camila Karla da Cunha Gonçalves Branco; Jessyca Marina Carneiro Gomes; Maiara Llarena Silva; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga; José Fagny Fernandes de Oliveira.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
camilajp@hotmail.com

Introdução: A gestação é um período repleto de significação, sentimentos diversificados e opostos. Diante disto, a gestante necessita compartilhar suas vivências, seus medos, sua história, seus receios, seus sentimentos e deseja ser acolhida de forma integral por todos os profissionais que lhe prestam cuidado. **Objetivo:** Relatar as contribuições do PET-Saúde Rede Cegonha no grupo de gestantes na Unidade de Saúde Timbó I (USF), João Pessoa - PB. **Relato de experiência:** O Grupo de gestante iniciou-se a fim de promover rodas de conversas entre gestantes, profissionais e estudantes permitindo troca de experiências e conhecimentos. As oficinas aconteceram durante o mês de Fevereiro/2013 e de março/2013 e organizou-se em quatro encontros semanais. Cada encontro discutiu-se temas diferentes, tendo como facilitadores estudantes e preceptores vinculados ao PET-Saúde Rede Cegonha e estudantes do estágio curricular de enfermagem. Os temas foram escolhidos de acordo com as necessidades das gestantes e importância da temática durante a gestação e incluíram: pega correta, importância do aleitamento materno, cuidados com o bebê e sua higiene, choro do bebê, tipos de partos e suas respectivas vantagens/desvantagens, sinais e sintomas do trabalho de parto. Todos os encontros iniciaram-se com dinâmicas proporcionando momentos de relaxamento e reflexão das gestantes. **Conclusão:** A vinculação e participação da equipe do PET-Saúde Rede Cegonha contribuíram para fortalecimento dos vínculos entre gestantes, profissionais e estudantes além de contribuir com a troca de experiências, e esclarecimento de dúvidas na perspectiva da promoção e prevenção da saúde durante o ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Saúde Pública; Acolhimento; Educação em saúde.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P35

Mapas falantes no processo de aprendizagem sobre saúde da família

Dasaiev Monteiro Dutra; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Juliane Fabrício Ascendino; Ailma Barbosa de Sousa; Verônica Ebrahim Queiroga; Franklin Delano Soares Forte.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dasdutra@hotmail.com

Introdução: O mapa falante é um dispositivo criado para conhecer um espaço a partir da delimitação da área territorial através de desenhos esquemáticos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de Estágio Supervisionado II do curso de odontologia da UFPB, com relação à construção do mapa falante da Unidade de Saúde da Família (USF) do Timbó I. **Relato de Experiência:** Os estudantes participaram coletivamente da construção do mapa falante na USF, juntamente com membros da equipe e o docente envolvido. Todos os estudantes puderam entender a dinâmica do mapa-falante quando se refere à distribuição territorial, pois ele nada mais é do que uma estratégia usada para representar esquematicamente a área coberta pela unidade: como os equipamentos sociais presentes (escolas, creches, igrejas, cozinha comunitária etc), e os principais agravos ou condições de saúde encontrados na área. Ele é um instrumento flexível, vivo, portanto, pode sofrer alterações mediante a necessidade da USF ou transformações na própria comunidade. Na construção do mapa, os ACS traçaram a cobertura de sua área de abrangência, em seguida delimitaram-se as microáreas, identificou-se os equipamentos sociais, em seguida a identificação das principais demandas em saúde. Foi perceptível que alguns agravos como as doenças crônicas não transmissíveis se repetem na maioria de cada área coberta pelos ACS. **Conclusão:** O mapa falante é uma estratégia pedagógica interessante para compreensão da inserção de uma unidade de saúde da família em uma área; assim como uma ferramenta importante para o trabalho de vigilância em saúde na atenção primária.

Palavras-chave: Saúde Pública, Programa Saúde da Família, Odontologia.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública 3

P36

Dinâmicas de Grupo – Atividades do PET-Saúde Rede Cegonha com um Grupo de Gestante em uma Unidade de Saúde da Família

José Fagny Fernandes de Oliveira; Jessyca Marina Carneiro Gomes; Camila Karla da Cunha Gonçalves; Maiara Llarena Silva; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
fagao_fernandes@hotmail.com

Introdução: As dinâmicas de grupo são ferramentas que se inserem em um processo de formação e organização pessoal e coletiva dentro de um processo educativo possibilitando a criação e recriação do conhecimento para diversas finalidades. Constituem valioso instrumento educacional, utilizado para enriquecer o ensino e aprendizagem quando se opta por uma concepção de educação que valoriza tanto a teoria como prática. **Objetivo:** Relatar as vivências dos estudantes do PET-Saúde Rede Cegonha com um grupo de gestante na Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** O grupo se reuniu semanalmente durante quatro semanas e teve como foco ser um espaço de troca de informações e vivências relacionadas a todo o processo de gestar e parir. A cada encontro foram propostas dinâmicas diferentes, sempre buscando um objetivo comum: autorreflexão sobre o cuidado, relação afetiva mãe-filho, sensibilização e participação nas atividades propostas. Buscaram amenizar aflições e esclarecer dúvidas, proporcionando um espaço no qual puderam expor suas preocupações e conhecer os principais mecanismos relacionados ao trabalho de parto, a fim de tornar possível uma nova visão acerca desse processo, o que foi atingido com o grupo trabalhado. **Conclusão:** As dinâmicas desenvolveram nas gestantes suas competências afetivas e capacidade de integração consigo mesma, com o outro e com o ambiente tornando suas relações sociais mais agradáveis, o vínculo com a Unidade de Saúde mais forte, confiável e afetivo transformando as gestantes em multiplicadoras de saúde no seu espaço coletivo, e assim, promovendo a saúde integral dos sujeitos durante sua gestação até o parto.

Palavras-chave: Saúde Pública; Educação em Saúde; Autocuidado.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P37

Visita domiciliar como cenário de aprendizagem para estudantes de odontologia

Juliane Fabrício Ascendino; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Dasaiev Monteiro Dutra; Ailma Barbosa de Sousa; Verônica Ebrahim Queiroga; Franklin Delano Soares Forte.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

juliane.jfa@bol.com.br

Introdução: A visita domiciliar é ferramenta importante na construção do aprendizado de estudantes na atenção primária a saúde. Ela proporciona aproximação com o território e com o usuário, identificação de demandas para produção do cuidado a saúde, entendimento do processo de trabalho da equipe de saúde da família.

Objetivo: Relatar a experiência de visita domiciliar por estudantes de Estágio Supervisionado II do curso de odontologia. **Relato de Experiência:** Os alunos realizaram visitas a famílias cobertas pela Unidade de Saúde da Família (USF) do Timbó I, junto com os Agentes Comunitários de Saúde. A proposta da visita foi acompanhar o processo de trabalho do ACS. Para tanto, os estudantes foram divididos em subequipes, cada um com um ACS em uma microárea da mesma unidade. As subequipes, através do diálogo nas visitas domiciliares tentaram entender a realidade da família, conhecendo seus problemas de saúde e sua condição de vida, para propor uma intervenção em saúde. Em seguida, em um processo construído coletivamente, planejaram a intervenção e as revisitas as famílias. Nas revisitas os estudantes propuseram diferentes estratégias de educação em saúde, aplicadas a partir do diálogo como ponto de partida, como também a discussão de algumas práticas integrativas e complementares como a fitoterapia. O desenvolvimento da atividade respeitou a demanda de cada família visitada. **Conclusão:** As visitas domiciliares são estratégias interessantes para o aprendizado sobre o processo de trabalho dos ACS, compreensão do conceito ampliado de saúde e planejamento de intervenção com base na realidade local.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Saúde Pública, Odontologia.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública 3

P38

Título: Promoção de saúde: Experiência do projeto Aquarela em atividades na Escola Dom Carlos Coelho

Marília Michele Paixão de Oliveira; Tatiana Santiago Angelo; Camila Franklin de Medeiros; Ithallo Farias Barbosa de Lima; Laís Cavalcante Pereira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

mari-michele1@hotmail.com

Introdução: As atividades realizadas através do projeto de Extensão Aquarela têm como base a metodologia de Educação popular de Paulo Freire a fim de construir o conhecimento a partir das trocas de saberes entre graduandos e comunidade. Como foco principal realizar atividades de prevenção e promoção à saúde que tem como destaque um trabalho interdisciplinar envolvendo alunos das áreas da odontologia e da fonoaudiologia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas em atividades de promoção de saúde na escola Dom Carlos. **Relato de Experiência:** As atividades ocorreram na Escola Dom Carlos Coelho, abordando temas relacionados à saúde e cidadania dando ênfase as áreas da odontologia no que diz respeito à prevenção a saúde bucal, e a fonoaudiologia direcionada aos aspectos do desenvolvimento de aquisição da linguagem, fala escrita e estilos comunicativos através de atividades lúdico-pedagógicas por meio de gincanas, jogos, atividades com música, pinturas, colagens, histórias e vídeos educativos para criar e planejar situações compatíveis com o contexto escolar vivenciado. **Conclusão:** Essas atividades de promoção de saúde foram importantes na construção de valores através do desenvolvimento da consciência social e trabalho em equipe onde foi criado um vínculo direto entre comunidade e universidade, no qual houve troca mútua de experiências, melhora na qualidade de vida da comunidade e construção humanizada de futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Odontologia Preventiva; Educação Popular;

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P39

Promoção à Saúde: uma abordagem sobre crescimento e desenvolvimento infantil na sala de espera de uma Unidade Saúde da Família

Maiara Lliarena Silva; José Fagny Fernandes de Oliveira; Jessyca Marina Carneiro Gomes; Camila Karla da Cunha Gonçalves; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

mairallliarena@gmail.com

Introdução: A atenção programada à saúde da criança através do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, bem como a implantação de estratégias de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e recuperação de agravos, faz-se necessária devido à vulnerabilidade deste período da vida humana.

Objetivo: Relatar a vivência dos estudantes do PET-Saúde Rede Cegonha através de uma atividade realizada na sala de espera na Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** Esta atividade foi estruturada e planejada com base no acompanhamento das ações da puericultura a qual nos revelou o quanto as mães pareciam não entender as ações da equipe em relação à saúde da criança, sua própria saúde e o efeito que esse não entendimento por parte da família pode vir a causar no desenvolvimento infantil. Através de cartazes autoexplicativos foi abordada a diferença entre o que é desenvolvimento e crescimento, quais estímulos utilizar, importância da família e da equipe neste processo. No final foi realizada uma dinâmica sobre o que contribui positiva e negativamente para o desenvolvimento infantil com enfoque na caderneta infantil, instrumento que contém todas as informações sobre a criança. **Conclusão:** O conhecimento sobre o desenvolvimento infantil da criança por parte da mãe/ pai e da Equipe de Saúde da Família (ESF) pode evitar que as crianças se desenvolvam de forma patológica, principalmente quando a equipe dispõe de potencial técnico, recursos humanos qualificados e articulação intersetorial para intervir no ambiente familiar e assim desenvolver de forma saudável as crianças da sua comunidade.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Saúde da Criança.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P40

Curso de Capacitação em Saúde Bucal para Agentes Comunitários de Saúde: uma experiência de Educação Permanente em Saúde

Maria Isabel de Lucena Simões; Laisa Daniel Gondim; Cristiane Costa Braga; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

izabellucena@yahoo.com.br

Introdução: O curso de capacitação aqui relatado teve como base a Educação Permanente proposta na Política Nacional de Educação Permanente, que objetiva transformar as práticas pedagógicas e de saúde, contribuindo para o desenvolvimento individual e coletivo dos profissionais de saúde. Partiu da necessidade dos profissionais do serviço para uma melhor atuação e integração da Equipe de Saúde Bucal e os ACSs. **Objetivo:** Relatar a experiência de realizar o curso de Capacitação em Saúde Bucal para ACSs na Unidade Integrada de Verdes Mares, João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** Sabe-se que os ACSs são o elo da USF com os usuários do sistema, porém por vezes o desconhecimento ou outros fatores a atenção à saúde bucal durante as visitas domiciliares é negligenciada. A partir desse pressuposto, o curso foi desenvolvido por estudantes do 4º período de odontologia da UFPB a fim de que os principais assuntos relacionados à saúde bucal fossem ministrados e que eventuais dúvidas fossem esclarecidas. A ação, realizada dia 20 de fevereiro de 2013, foi um espaço de discussão rico e intenso, pois contou com a participação integral dos ACSs. Foram relatados casos relacionados ao dia-a-dia das visitas e levantado questionamentos sobre os assuntos abordados, produzindo um momento de exemplificações e troca de saberes. **Conclusão:** O curso levou a aplicação de uma ação baseada na Educação Permanente. Os assuntos explanados serão utilizados durante as visitas, possibilitando um melhor conhecimento sobre uma condição de saúde bucal adequada. Ademais, esse alerta mais a análise da saúde bucal durante a visita podem evitar o surgimento de alguma doença grave ou facilitar um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Capacitação, Agentes Comunitários de Saúde

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública 3

P41 Análise quantitativa dos registros dos extensionistas do projeto SaBuComu nos diários de campo: Um estudo preliminar

Mariana Leonel Martins; Panmella Pereira Maciel; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana_leonel93@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade (SaBuComu) é fundamentado na metodologia da Educação Popular em Saúde, embasada no processo educativo proposto por Paulo Freire, sendo um dos projetos mais antigos desta área na UFPB, além de ser referência nacional para práticas de extensão em saúde. **Objetivo:** Objetivou-se construir um perfil quantitativo da participação do extensionista, assim também como um perfil da participação do projeto para a sua formação em saúde. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento histórico e técnica documental e observacional. **Resultados:** A partir da análise dos dados coletados em onze diários de campo por meio da categorização dos registros, observou-se uma maior média de registros de visitas domiciliares (21,36) e uma menor média de registros dos processos seletivos (0,82). Com relação ao tipo de registro como sendo objetivo ou subjetivo, observou-se que 100% dos registros foram de caráter objetivo e verificou-se uma média de apenas 30,27 registros subjetivos. Dentre as atividades realizadas, as que foram observadas com maior frequência foram: campanha de vacinação contra hepatite B, desenhos e pinturas, músicas e danças, escovação supervisionada e corte e colagem. Os tipos de participação observados com maior frequência foram: interação com crianças, explicação sobre o tema, divulgação da campanha de vacinação contra hepatite B, escovação e exame bucal. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, pôde-se observar uma grande variação das proporções de registros de atividades entre os extensionistas, assim como uma diversidade dos tipos de atividades e de participação nas mesmas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Saúde Coletiva.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P42 Análise da Evidência Científica da Revista de Iniciação Científica em Odontologia do ano de 2012

Panmella Pereira Maciel; Mariana Leonel Martins; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
panmellamaciel@hotmail.com

Introdução: Com o crescente número de publicações, há dificuldade de o profissional manter-se atualizado, como também de julgar a qualidade de conhecimento. A Evidência Científica busca a informação cuja validade está baseada em critérios definidos, através de uma análise crítica e comparativa, garantindo maior qualidade e credibilidade dos estudos. **Objetivo:** Analisar o grau de Evidência de todos os resumos da Revista de Iniciação Científica em Odontologia (RevICO) do ano de 2012. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram analisados 191 resumos incluídos na RevICO do ano de 2012, quanto ao grau de Evidência Científica (EC) segundo a classificação citada por SAMPAIO e MANCINI (2007), em ordem decrescente de importância: Revisão Sistemática de Ensaio Clínico Aleatório com Metanálise ou sem ela (EC8); Ensaio Clínico Aleatório (EC7); Estudo Coorte (EC6); Estudo Caso-Controlado (EC5); Estudos Quase-experimentais (EC4); Estudos Descritivos (EC3); Experimental de Caso Único e Série de Casos (EC2); e Opinião de *Experts* e Relato de Caso (EC1). **Resultados:** Houve uma prevalência da classificação do grau de Evidência para EC1 de 56,54% seguida de EC3 e EC4 com 23,56% e 13,08%, respectivamente. O grau EC5 apresentou frequência de apenas 5,23% e o de EC7 de 1,57%. Não houve ocorrência de resumos para a classificação do grau de Evidência EC8, EC6 e EC2. **Conclusão:** Os resumos presentes na RevICO no ano analisado apresentaram o maior número para o grau de menor relevância da Evidência Científica 1 (Opinião de *Experts* e Relato de Caso).

Palavras-chave: Odontologia Baseada em Evidências, Pesquisa Operacional, Institutos de Pesquisa.

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica.

P43 Transplante Dentário Autógeno: uma solução para a perda dentária precoce

Tiago Lopes Fernandes; Jefferson Cabral Gomes de Sousa; Martinho Dinoá Medeiros Júnior.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
james-fernandes@hotmail.com

Introdução: Na atualidade, os elementos mais com maior índice de exodontia em idade precoce são os molares permanentes, tendo como principal causa a extensa destruição por cárie. Neste sentido, o transplante dentário autógeno vem se tornando um procedimento comum para a solução deste problema odontológico, a perda do elemento precoce, na busca pela reabilitação funcional e estética, atendendo às expectativas por ser biologicamente compatível e financeiramente viável. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar a viabilidade das indicações e aplicabilidade da técnica de transplante dentário autógeno através de relato de caso. **Relato de caso:** Paciente I.A.R.R., gênero feminino, 18 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Unipê, para restaurar o elemento 46, após 2 anos de tratamento endodôntico. Ao exame clínico e radiográfico observou-se extensa destruição coronária, obstrução deficiente do canal radicular e desenvolvimento de lesão apical, além da presença do elemento 48 incluso com rizogênese incompleta. Desta forma, observando as indicações de transplante foi planejado este procedimento, sob anestesia local, com bloqueio regional dos nervos bucal e alveolar inferior. Realizada a exodontia dos elementos dentários, procedeu-se com a implantação do elemento 48 no alvéolo do elemento 46 e posterior imobilização com fio de seda 4.0. **Conclusão:** O transplante dentário autógeno de molar é um procedimento viável, com baixa morbidade e excelentes resultados funcionais e estéticos sendo assim uma solução para a perda dentária precoce.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Cirurgia bucal; Mandíbula.

Área Temática: 10.05 – Cirurgia - CTBMF

P44 Psicologia aplicada a Odontopediatria: técnicas de manejo.

Camila Menezes Costa Castelo Branco; Lucas Formiga Araújo; Glória Maria Pimenta Cabral; Anna Karyna de Carvalho Galvão; Eveline Arruda Nunes Ramalho.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
camilinhacastelobranco@hotmail.com

Introdução: Vários estudos têm constatado uma relação direta entre experiências odontológicas traumáticas na infância e atitudes negativas dos pacientes adultos quando da atenção odontológica. Para evitar que esse tipo de experiência ocorra, torna-se imprescindível que o profissional promova uma adaptação da criança ao ambiente odontológico. É essencial que o odontopediatra questione como e quando agir com cada criança individualmente, de tal forma a promover um tratamento visando à saúde integral do paciente. **Objetivo:** Desta forma, objetivou-se, neste estudo, analisar diversas formas que pudessem servir como referência para clínicos e odontopediatras quanto ao psicológico da criança, a fim de auxiliá-los a optar pelas técnicas de manejo de comportamento infantil mais apropriadas para cada etapa do desenvolvimento da criança. **Conclusão:** Para ajudar uma criança a se adaptar ao tratamento odontológico, o odontopediatra precisa conhecê-la, ser um bom observador e transmitir segurança a mesma; estar ciente dos fatores causais de um mau comportamento ajuda na escolha da abordagem do paciente infantil. Além disso, esclarecer os pais em relação ao tratamento odontológico e à aplicação de técnicas de manejo de comportamento é de extrema importância, pois eles devem ser encarados como aliados em prol da saúde bucal da criança. Com essa visão, certamente o profissional exercerá a Odontopediatria de forma mais segura, benéfica, eficaz e prazerosa.

Palavras-chave: Odontologia Pediátrica, Atuação (Psicologia), Área de Atuação Profissional

Área temática: 10.24 – Odontopediatria

P45

Ação antibacteriana de óleos essenciais

Vanessa Feitosa Alves; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
vanessafalves@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais sobre os microrganismos *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). **Métodos:** Realizou-se teste de difusão em meio sólido. Primeiramente, realizou-se a sementeira das suspensões bacterianas ($1,5 \times 10^8$ microrganismos/mL) em placas com meio de cultura Ágar Mueller-Hinton, onde foram confeccionados quatro poços cada. Cada poço foi preenchido com 50µL de um dos três óleos essenciais testados e do controle em formulação pura: OE1- *Mentha piperita* (Hortelã Pimenta); OE2- *Eucalyptus globulus* (Eucalipto), OE3- *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) e C-Cloroxidina. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C/ 24h. Para coleta de dados, calculou-se o valor médio dos halos de inibição em milímetros. Os testes foram realizados em triplicata. **Resultados:** Frente à *S. mutans* o valor médio do halo de inibição foi: OE1=8,83; OE2=13,67; OE3=16; C=23,8. Para o *S. oralis* tem-se OE1=0; OE2=12,67; OE3=9; C=17,83; e para *S. salivarius* OE1= 4,5; OE2=5,1; OE3=0; C=22. Frente à *E. faecalis*, OE1=17,5; OE2=0; OE3=12,3; C=22,5 ; e *S. aureus*, OE1=17,67; OE2=9,83; OE3=19,67; C=31. O valor médio do halo de inibição foi OE1=9,7; OE2=8,2; OE3=11,3; C=23,4. **Conclusão:** Os óleos essenciais testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo o de maior atividade *Schinus terebinthifolius* (Aroeira), porém sua ação foi inferior ao controle.

Palavras-chave: Microbiologia. Produtos com Ação Antimicrobiana. Bactérias.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia.

P46

Atividade antifúngica do óleo essencial de *Ocimum basilicum* (Manjeriço) contra cepas de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*

Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Vanessa Feitosa Alves; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rebecadantasf@yahoo.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Ocimum Basilicum* (Manjeriço) sobre *Candida albicans* (ATCC289065) e *C. tropicalis* (ATCC 13803). **Materiais e Métodos:** Para determinar a atividade antifúngica dos óleos essenciais avaliados foram estabelecidas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM), realizadas pelas técnicas da microdiluição e do esgotamento, respectivamente. Para obtenção da CIM, foram utilizadas microplacas de 96 poços nos quais foram inseridos 100µL de caldo Sabouraud-Dextrose duplamente concentrado, 100µL da diluição dos óleos essenciais e 10µL do inoculo fúngico ($1,5 \times 10^6$ microrganismos/mL). Posteriormente, realizou-se diluição seriada dos produtos partindo-se da concentração inicial de 8% até 0,0625%. A CIM correspondeu a última diluição na qual não foi verificada a presença de precipitado fúngico ou turvação no meio de cultura. A CFM foi obtida por meio da sementeira, em Ágar Sabouraud-Dextrose, de alíquotas das diluições correspondentes a CIM e duas diluições imediatamente anteriores. Os testes foram realizados em triplicata e o hipoclorito de sódio serviu de controle. **Resultados:** A CIM e CFM dos óleos essenciais de *O. basilicum* sobre *C. albicans* (ATCC 40227) foram 0,125% e 0,25%, respectivamente. Já a CIM e CFM do óleo essencial sobre *C. tropicalis* foram, respectivamente, 0,25% e 0,5%. **Conclusão:** O óleo essencial de *O. basilicum* apresentou atividade antifúngica frente aos microrganismos avaliados, destacando-se sobre *C. albicans*, apresentando os menores valores de CIM e CFM, portanto, com um maior efeito inibitório.

Palavras-chave: *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, Microbiologia.
Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P47

Comparação entre prevalência de fluorose em crianças de 12 anos no Brasil e em João Pessoa-PB através dos dados obtidos no SBBrazil 2010

Magda Mozara Gonçalves de Oliveira Araújo; Jaiza Samara Macena de Araújo; Fábio Correia Sampaio

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
magdamozara@gmail.com

Objetivo: Comparar os resultados do grau de fluorose dentária no país, na população de 12 anos de idade, com os encontrados no município de João Pessoa –PB, obtidos através do Projeto SBBrazil 2010. **Metodologia:** Pesquisa documental, procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos por meio do Relatório Final do SBBrazil 2010. **Resultados:** A prevalência de fluorose dentária em crianças de 12 anos de idade no Brasil foi de 16,7%, sendo que 15,1% foram representados pelos níveis de severidade muito leve (10,8%) e leve (4,3%). Fluorose moderada foi identificada em 1,5% das crianças. O percentual de examinados com fluorose grave pode ser considerado nulo. Para as crianças de 12 anos da região Nordeste observou-se a prevalência de 14,5% de fluorose, sendo que 7,9% foram representados por severidade muito leve, e 5,1% por leve. Severidade moderada de fluorose dentária foi encontrada em 1,4% das crianças, e o percentual de severidade grave pode ser considerado nulo. Os valores de fluorose encontrados para crianças de 12 anos na cidade de João Pessoa foram de 6,5%, sendo todo este total representado pelo grau muito leve. **Conclusões:** Como a cidade de João Pessoa não apresenta água de abastecimento fluoretada, os valores encontrados de fluorose estão abaixo da média brasileira e nordestina, representados por severidade muito leve, de pouco comprometimento estético ou funcional, não trazendo incômodos ou insatisfação estética. Os CDs deverão orientar os pais quanto às formas de se evitar a ingestão excessiva de flúor por crianças em período de amelogênese, dos 11 meses aos 7 anos de idade.

Palavras-chave: Saúde Pública, Inquéritos Epidemiológicos, Fluorose Dentária.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P48

Campanha de detecção do câncer bucal no Hospital Universitário Lauro Wanderley: perfil epidemiológico e lesões encontradas

Bubacar Embaló; Raquel Lopes Cavalcanti; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan;

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
abuembalo@gmail.com

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico e lesões encontradas em uma campanha de câncer bucal no Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Paraíba. **Metodologia:** Foram coletados dados epidemiológicos e clínicos dos pacientes examinados. Esses dados foram tabulados e submetidos a estatística descritiva. **Resultados:** Dos 219 pacientes avaliados, 72,15% eram femininos e 27,85% masculinos, distribuídos entre as faixas etárias de 18 a 50 anos (44,53%), 51 a 70 anos (36,52%), maior que 70 anos (8,6%), 11 a 20 anos (6,93%) e de 0 a 10 anos (3,42%). Notou-se que 148 (67,58%) dos participantes foram provenientes da cidade de João Pessoa-PB, 31 (14,16%) do Litoral, 29 (13,25%) do Brejo e 11(5,03%) do Sertão. Nos 219 casos, observou-se 86 (39,27%) lesões distribuídas respectivamente em 55,81% para faixa etária de 11 a 20 anos, 34,88% para 21 a 50 anos, 6,98% para pacientes com mais de 70 anos e 2,36% para 0 a 10 anos. As lesões mais prevalentes foram variações de normalidade (23 casos), Estomatite Protéica (18 casos), Hiperplasia Fibrosa (12 casos), Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (12 casos), Ulcerações Aftosas (6 casos), Quielite Actínica (6 casos) e Leucoplasia (4 casos). **Conclusão:** Notou-se nessa campanha que os participantes da campanha eram do sexo feminino, adultos, provenientes de João Pessoa, que apresentaram mais comumente variações da normalidade e lesões associadas a próteses. Foram identificados casos de quielite actínica e leucoplasias que são condições malignizáveis.

Palavras-chave: Câncer Bucal, Epidemiologia e Prevenção.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal.

P49

Aprendizagens em atividade de visita domiciliar na comunidade Timbó I, João Pessoa-PB.

Fabrycia Mickle Rodrigues Nunes; Maria de Fátima Pessoa da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

fabrycia_mick@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Aquarela possibilita a inserção de acadêmicos da área da saúde em comunidades carentes tendo como base a metodologia da educação popular de Paulo Freire, onde são vivenciadas ações de troca de conhecimento com a população em visitas a instituições e domicílios. **Objetivo:** O trabalho relata as experiências vivenciadas a partir de visitas domiciliares feitas a uma Senhora residente na Comunidade Timbó I. **Relato de experiência:** As visitas domiciliares acontecem todos os sábados na comunidade Timbó I, em casas de pessoas que necessitam de cuidados e atenção. A casa a qual visitamos, mora uma senhora de 78 anos que vive só. Ela é hipertensa, diabética, mas apresenta uma alta estima elevada, o que é importante para o seu bem estar. Há alguns meses ela sofreu uma queda, machucou o braço e isto repercutiu de uma forma inesperada na sua vida. Após a queda, ela começou a apresentar quadros preocupantes de saúde, tanto física quanto mental. Nas visitas, ela mostrava-se confusa com os fatos acontecidos no seu dia-a-dia. Os integrantes do Projeto Aquarela se comoveram com o quadro de saúde e as condições de vida que ela assumia. Resolvemos então procurar medidas para ajudá-la a recuperar-se. Todos se mobilizaram para ajudá-la, conseguiu-se uma ambulância através da Unidade de Saúde do Timbó I e ela então foi levada ao hospital. Depois desta providência, observamos que o seu estado de saúde foi melhorando cada vez mais. **Conclusão:** Através da realização das visitas domiciliares, podemos observar uma melhoria significativa no bem estar e na qualidade de vida destas pessoas, dentro das possibilidades que os extensionistas do projeto podem oferecer.

Palavras-chave: *Educação em Saúde, Visita Domiciliar, Saúde do Idoso.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P50

Líquen plano: relato de caso na Clínica de Estomatologia da UFPB

Kayla Maria Lacerda Soares; Heloísa Ferreira de Almeida; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Cláudia Batista Melo; Lino João da Costa

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kaylalacerda@hotmail.com

Introdução: O líquen plano é uma doença mucocutânea que tem como causa alterações do sistema imunológico e não tem uma terapia conclusiva para sua cura. Acredita-se que ela esteja relacionada com uma reação imunológica que envolva as células T, além de investigarem a associação com doenças sistêmicas. Apresenta-se na forma de lesão fundamental como placa, erosão, úlcera, bolha, podendo ser cancerizável. **Objetivo:** Relatar a presença de mais de um tipo de lesão fundamental em uma paciente e a importância do conhecimento a cerca da doença para que a terapêutica seja conduzida corretamente. **Relato de caso:** Paciente MLS, Idade: 65 anos, de cor parda, compareceu à clínica, relatando manchas brancas com ardor na boca, no exame clínico constatou-se estrias brancas erosivas na mucosa jugal bilateralmente, no palato, no assoalho da boca e na língua. Além destes aspectos, foi constatada a presença de pigmentação melânica em várias partes da mucosa oral, além de manifestações na pele e unhas. Foi feita biópsia incisional e o diagnóstico final foi confirmado de líquen plano. Medicou-se Propionato de Clobetasol 0,05% e a paciente também foi encaminhada para dermatologista para exame das lesões cutâneas, fazendo exame micológico com resultado negativo. Foi realizado acompanhamento e constatou-se melhora nos sintomas e normalidade na mucosa oral. **Conclusão:** Conforme o caso relatado, nota-se a importância do conhecimento a cerca do líquen plano, pelo fato de mais de uma lesão fundamental se fazer presente, para que seja feito o diagnóstico e uma correta terapêutica.

Palavras-chave: Líquen Plano, Doença Dermatológica, Lesão Fundamental.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal.

P51

Oleato de monoetanolamina: eficácia no tratamento de hemangioma capilar na cavidade bucal

Andresa de Souza Marinho; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andresadsm@gmail.com

Introdução: Os hemangiomas capilares, tumores benignos, caracterizam-se por serem lesões vasculares superficiais, apresentando uma fase de crescimento rápido com proliferação de células endoteliais, seguida pela involução gradual. Em relação ao diagnóstico, pode ser estabelecido de forma simples e segura pela anamnese, exame clínico, e por manobras semiotécnicas, como a digitopressão. **Objetivo:** Visto que os procedimentos para tratamento dessa lesão, frequente na boca, são temas muito discutidos na literatura, objetivou-se relatar a eficácia da escleroterapia vascular, com uso do Oleato de Monoetanolamina. **Relato de Caso:** Foi relatado um caso de má formação vascular na mucosa jugal, tratada com Oleato de Monoetanolamina, de paciente, sexo feminino, 20 anos. Ela foi submetida a quatro sessões de escleroterapia com infiltração de 2.5% de monoetanolamina, diluído em água destilada, em regiões aleatórias da lesão, precedida por anestesia local. **Conclusão:** O hemangioma apresentou isquemia, esclerose gradual e progressiva regressão, somada ao retorno da coloração natural da mucosa na área lesionada, confirmando a eficácia do agente esclerosante.

Palavras-chave: Hemangioma, Diagnóstico, Escleroterapia.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P52

Transformação maligna de uma queilite actínica crônica: relato de caso

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Ana Elisa Mariz Dantas; Maria Sueli Marques Soares; Marize Raquel Diniz da Rosa; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brunoaugustomariz@yahoo.com.br

Introdução: Queilite actínica é uma alteração potencialmente maligna comum no vermelhão do lábio inferior que resulta de uma exposição progressiva excessiva ao espectro ultravioleta da luz solar, que pode progredir para um Carcinoma de Células Escamosas (CCE). CCE é um tumor maligno que se desenvolve a partir de uma célula epitelial que sofreu alterações genéticas. No estágio inicial, esse pode ser tratado através de cirurgia conservadora. **Objetivo:** descrever um caso clínico de um CCE de lábio inferior que evoluiu a partir de uma queilite actínica crônica. **Relato de caso:** paciente do gênero feminino, leucoderma, 71 anos, vendedora, apresentou queixa de dor e queimação no vermelhão do lábio e rebordo alveolar inferiores. Ao exame clínico observou-se lesão erosivo-atrófica acometendo vermelhão labial, sintomática, de implantação sésil, com áreas ulceradas puntiformes e perda do limite entre o vermelhão do lábio e a pele. Apresentava histórico de tabagismo e etilismo, com 11 anos de remissão. Exames laboratoriais de glicemia e hemograma completo não revelaram alterações. Foram consideradas as hipóteses diagnósticas de Queilite actínica e CCE. Foi realizada a biópsia incisional, em área ulcerada, e o exame anátomo-patológico confirmou a hipótese de CCE. A paciente foi encaminhada ao Hospital Napoleão Laureano, onde foi realizada a excisão cirúrgica da lesão. A paciente retornou a clínica, em outubro de 2012, para controle pós-cirúrgico. **Conclusão:** é importante monitorar e diagnosticar microscopicamente casos de queilite actínica porque poderão evidenciar transformação para CCE. Isso contribui para o diagnóstico dessa neoplasia em seu estágio inicial favorecendo o prognóstico.

Palavras-chave: Câncer bucal, Diagnóstico, Prevenção.
Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P53

Carcinoma de células escamosas de lábio com diagnóstico diferencial de ceratoacantoma

Kaline Batista Xavier; Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Maria Eduarda Wanderley Lira; Maria do Socorro Aragão; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
kalinebxavier@hotmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas(CCE) é uma neoplasia maligna originária do epitélio de revestimento e representa cerca de 94% de todas as neoplasias malignas orais. Sua etiologia é multifatorial com influência de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. **Objetivo:** Relatar caso clínico de carcinoma de células escamosas em lábio inferior, destacando-se os fatores associados a seu desenvolvimento. **Relato de Caso:** Paciente F.A.M, gênero masculino, 59 anos, leucoderma, procurou a clínica de Estomatologia da UFPB, relatando aparecimento de um "caroço" no lábio inferior. Durante a anamnese, o paciente afirmou que faz uso frequente de bebida alcoólica, fuma há 50 anos, trabalhou na agricultura e seu pai faleceu de câncer bucal. Ao exame clínico, observou-se presença de queilite actínica, além de lesão nodular, sésil, indolor, firme a palpação, com superfície ulcerada, bordas elevadas e medindo cerca de 4 mm de diâmetro. Foi estabelecido diagnóstico clínico de Carcinoma de Células Escamosas, com diagnóstico diferencial o Ceratoacantoma. Realizou-se biópsia incisional e o espécimen foi encaminhado para análise histopatológica, sendo confirmando o diagnóstico de Carcinoma de Células escamosas. O paciente foi encaminhado para tratamento no Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa. **Conclusão:** Ressaltamos a importância da identificação de fatores extrínsecos e intrínsecos no surgimento do CCE, bem como a necessidade de uma maior atenção aos pacientes portadores desses fatores predisponentes.

Palavras-chave: Neoplasia bucal, Carcinoma de células escamosas, Câncer bucal
Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P54

Hemangioma de lábio inferior: relato de caso clínico

Rafael Nogueira da Silva; Raíssa Marçal Vilela; Tânia Lemos Coelho Rodrigues; Danilo Batista Martins Barbosa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: Hemangioma é um termo designado para nomear uma lesão vascular caracterizada como uma neoplasia benigna de vasos sanguíneos, um hamartoma ou uma malformação vascular. Clinicamente a lesão é assintomática e pode apresentar-se como nódulo ou mancha com conteúdo sanguinolento, de coloração avermelhada ou azulada que desaparece através da compressão digital ou vitropressão, retornando ao seu volume ao fim da manobra semiotécnica. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de hemangioma de lábio inferior tratado através da Escleroterapia com Oleato de Etanolamina. **Relato de Caso:** Paciente de 21 anos, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UFPB, queixando-se de uma mancha escura no lábio inferior, que lhe incomodava esteticamente. O exame clínico evidenciou uma mancha ligeiramente azulada medindo cerca de 1,5 cm localizada no lado direito do lábio inferior. O diagnóstico clínico de hemangioma pode ser dado após a vitropressão, e o tratamento de escolha foi a Escleroterapia com injeção Oleato de Etanolamina na proporção de 1:10 com água destilada, realizada em 4 sessões terapêuticas. Ao final deste ciclo a lesão havia desaparecido, promovendo o retorno da estética labial da paciente. **Conclusão:** Hemangiomas são lesões frequentemente encontradas na mucosa oral, sendo de suma importância o diagnóstico clínico e a determinação de um plano de tratamento. A escleroterapia é um método terapêutico eficaz, rápido, seguro, e pouco invasivo que permite o êxito do tratamento, melhorando a autoestima e a qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Hemangioma; Tratamento; Neoplasia.
Área Temática: 10.05 – Cirurgia - CTBMF

P55

Carcinoma de Células Escamosas em assoalho bucal: relato de duas apresentações clínicas distintas

Jefferson Muniz de Lima; Ondina Karla Mousinho Da Silva Rocha; Laudénice de Lucena Pereira; Cláudia Batista Melo; Marize Raquel Diniz da Rosa; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Jefferson.idalino@gmail.com

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos de Carcinoma de Células Escamosas (CCE) em assoalho bucal, com apresentações clínicas distintas. **Relato de caso:** Os pacientes acometidos eram do gênero masculino, tinham 53 e 68 anos, feodermas, ambos expostos a fatores carcinogênicos extrínsecos. Clinicamente, o primeiro caso apresentou lesão assintomática, com crescimento exófito, pedunculada, verruciforme e de coloração branca, estágio clínico II (T2N0Mx), tendo como hipóteses diagnósticas Carcinoma Verrucoso e CCE. O segundo caso manifestou-se como tumor sintomático, localizado no assoalho bucal, estágio clínico II (T2N0Mx), endófito, ulcerado, com áreas eritroleucoplásticas, com diagnóstico presuntivo de CCE. A conduta adotada foi biópsia incisional e análise histopatológica das peças obtidas que confirmaram CCE. Os pacientes apresentaram o típico perfil do portador desse processo patológico: gênero masculino, meia idade, tabagista e etilista crônicos, porém com apresentação clínica distinta das lesões. A postura adotada consistiu na orientação aos pacientes a cerca da doença, no aconselhamento ao abandono dos hábitos oncogênicos e da necessidade de procura por um centro de oncologia para conduta terapêutica. **Conclusão:** O CCE constitui uma lesão com múltiplas apresentações clínicas, embora apresente aspectos histopatológicos análogos. Isto nos leva a pensar na importância de protocolos de atendimento e na associação de exames complementares de imagem e microscópicos para alcançar um diagnóstico correto.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal, Patologia, Carcinoma de Células Escamosas.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P56

Herpes Palatina – Relato de Caso Clínico

Isabelle Cristine de Melo Freire; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
icmf_jp@hotmail.com

Introdução: O Herpes Simples, causada pelo HSV-1, representa atualmente uma das doenças virais mais comuns do ser humano, sendo esta facilmente disseminada através da saliva infectada ou do contato com as lesões ativas. A reativação viral pode ser estimulada por fatores como imunodepressão, alterações hormonais, exposição excessiva ao sol, trauma local, ansiedade, depressão e distúrbios comportamentais. Mesmo com tratamentos terapêuticos, pomadas e fármacos orais, a cura do HSV1 ainda não foi bem sucedida, sendo estes utilizados como tratamento paliativo. **Objetivo:** Relatar um caso de Herpes Palatina de uma paciente da Clínica de Estomatologia da UFPB. **Caso clínico:** Paciente N.S.S., 63 anos, foi encaminhada para a Clínica de Estomatologia da UFPB com queixa de dor e ardência no palato duro. Ao exame clínico intra-oral observou-se áreas ulceradas, múltiplas, multiformes, unilaterais e confluentes no palato. Prescreveu-se Hexomedine para aliviar a dor e oito dias depois a paciente retornou à clínica com melhora considerável do quadro, concluindo-se assim o diagnóstico de Herpes Palatina. **Conclusão:** O tratamento e diagnóstico realizados no relato de caso clínico descrito foram baseados na literatura e obtiveram eficácia clínica que resultou na eliminação dos sinais e sintomas da lesão apresentada.

Palavras-chave: Herpes simples; Estomatologia; HSV-1.
Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P57

Tratamento odontológico pré-radioterapia em paciente com carcinoma epidermoide oral.

Jéssyka Nataelly Correia de Moura; Glória Maria Pimenta Cabral; Eduardo Dias Ribeiro; Evaldo Sales Honfi Júnior; Ially Veny Benício da Silva Sá; José Talison Vieira.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
jessyka_nataelly@hotmail.com

Introdução: O carcinoma epidermoide (CE) representa 90% a 95% das neoplasias malignas da cavidade oral, localizando-se principalmente na língua, em borda lateral posterior. Acomete em geral homens com idade acima de 50 anos, a maioria com história de alto consumo de tabaco e álcool. **Objetivo:** Descrever um caso de CE acometendo região retro molar, classificado como T2N1M0 (estádio III). **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino, leucoderma, 60 anos, fumante e não-etilista, apresentou inicialmente no caso uma ulceração profunda de contorno irregular, apresentando trismo e dor intensa, o que dificultou bastante os procedimentos cirúrgicos realizados em função da limitação de abertura bucal. O tratamento adotado seguiu os parâmetros recomendados para o CE da língua, consistindo em cirurgia com esvaziamento cervical, radioterapia e quimioterapia. O tratamento odontológico foi realizado com procedimentos de exodontias múltiplas em regiões com pouco suporte ósseo e que foram posteriormente irradiadas. O paciente foi mantido em prevenção odontológica com controle de biofilme e aplicações diárias de flúor para manutenção dos elementos dentais, preservados periodicamente monitorado no ambulatório e no hospital em que foi realizado o tratamento, recebendo ainda acompanhamento de fonoaudiologia e nutrição. **Conclusão:** Portanto concluímos que os fatores predisponentes, diagnóstico diferencial e prognóstico foram discutidos mostrando a importância do conhecimento nas seguintes áreas, bem como a abordagem ao paciente e protocolos odontológicos, pré-tratamento anti-neoplásico, enfatizando também os cuidados trans e pós radioterapia.

Palavras-chave: Carcinoma escamoso, causalidade, diagnóstico.
Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P58

Edentulismo e fatores socioeconômicos no município de João Pessoa - PB

Dasaiev Monteiro Dutra; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Jordanne de Araújo Diniz; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dasdutra@hotmail.com

Objetivo: Analisar a associação entre a prevalência de edentulismo em idosos de 65-74 anos de idade do município de João Pessoa – PB com o acesso ao serviço odontológico, escolaridade e renda familiar. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico. A técnica utilizada foi a documentação indireta, por meio de informações de 211 participantes do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal – SB Brasil 2010, obtido no site www.saude.gov.br/bucal. Realizou-se análise descritiva e inferencial com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 18. **Resultados:** Os pacientes usuários de prótese superior 60,6% (n=94) relataram utilizar principalmente o serviço privado. Enquanto 78,7% (n=122) informaram ter de 0-9 anos de estudo, 65,2% (n=101) apresentaram renda inferior a R\$ 1.500,00, sem diferença significativa estatisticamente ($p>0,005$). Por outro lado, 68,8% (n=66) dos usuários de prótese inferior relataram utilizar principalmente o serviço particular, com diferença significativa estatisticamente ($p<0,005$). Enquanto 75% (n=72) informaram ter de 0-9 anos de estudo, 62,5% (n=60) apresentaram renda inferior a R\$ 1.500,00, sem diferença significativa estatisticamente ($p>0,005$). **Conclusão:** Os pacientes edêntulos de João Pessoa são atendidos preferencialmente no serviço privado e apresentam baixa escolaridade e renda.

Palavras-chave: Saúde Pública, Levantamentos Epidemiológicos, Assistência Odontológica para Idosos

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P59

Dessensibilização sistemática com relação ao medo odontológico em crianças

Raissa Batista Apolinário; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Rafael de Sá Fernandes; Raphael Cavalcante Costa; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
apolinario.raissa@gmail.com

Introdução: O Aquarela é um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba que atua em comunidades de João Pessoa-PB por meio de atividades de promoção, prevenção e educação em saúde. Ele abrange o Timbó I e Jacarapé. Tem como base a Metodologia Freiriana e busca a interação multiprofissional e entre estudantes e comunidade. **Objetivo:** Relatar experiência de ações que promoveram a dessensibilização de crianças com relação ao medo odontológico. **Relato de Experiência:** No decorrer das atividades executadas com as crianças de quatro anos da CREI Dra. Rita Gadelha de Sá, percebemos uma precariedade na escovação e medo relacionado ao dentista. Realizamos ações continuadas de promoção, prevenção e educação em saúde bucal para que, posteriormente, pudéssemos realizar uma escovação supervisionada e tivéssemos resultados positivos. Usamos como metodologia a exibição do filme “O Reino do Dente” estimulando uma correta higienização bucal; demonstração da técnica fones usando macro-modelos e identificação de alimentos cariogênicos ou não através de ilustrações; teatro de fantoches incentivando a perca do medo odontológico e a ida ao dentista; jogo da memória relacionado à Odontologia e uma conversa demonstrativa e explicativa sobre o uso dos materiais de biossegurança, já que estes, como, por exemplo, o jaleco, representava repulsa nelas. **Conclusão:** Ao longo das atividades realizadas e a escovação supervisionada, verificamos a melhora no comportamento das crianças com relação ao medo de dentista. O envolvimento entre extensionistas e pré-escolares foi muito importante para a obtenção destes resultados.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Psicologia da Criança; Educação em Saúde Bucal.

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva.

P60

Tratamento de alterações cromáticas utilizando técnica de facetas estéticas diretas e estratificação de resina composta: relato de caso

Amanda de Oliveira Câmara; Julliana Cariry Palhano Freire; Patrícia Pereira Maciel; Veruska Lima Moura Brasil; Robinsom Viegas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amanda_camara@hotmail.com

Introdução: Um sorriso harmonioso é considerado fundamental para a beleza e a realização pessoal. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente que se apresentava insatisfeito com a coloração de seus incisivos centrais superiores, sendo a utilização de facetas e restauração direta de resina composta o tratamento proposto. **Relato de caso:** O paciente compareceu à clínica de Integração da UFPB insatisfeito com a coloração dos incisivos centrais superiores, que se apresentavam mais escuros em relação aos demais, devido a trauma anterior. Ao exame clínico foi constatada presença de restaurações insatisfatórias e de tratamento endodôntico bem executado dos dentes. A realização de facetas diretas foi o tratamento de eleição. Os elementos dentários receberam preparos cavitários de acordo com a técnica indicada. As restaurações foram realizadas utilizando-se técnica de isolamento relativo, sendo um fio retrator posicionado na região do sulco gengival para se evitar contaminação pelo líquido sulcular. Em seguida, foi realizado uso de sistema adesivo e aplicação de uma resina composta nanoparticulada através da técnica de estratificação de cores e translucidez. Para reconstruir a face palatina dos dentes foi utilizada resina de alta translucidez; sobre esta foi utilizada resina opaca para mimetização da dentina perdida e mascarar o fundo escuro da cavidade bucal; na sequência foi aplicada resina de opacidade média (corpo) e, por fim, foi utilizada a resina para mimetização do esmalte. **Conclusão:** O tratamento realizado devolveu ao paciente a cor natural de seus dentes e lhe proporcionou retomada de autoestima e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente, Estética dentária, Dentística operatória.

Área temática: 10.07 - Dentística

P61

Prótese Adesiva: Relato de caso

Thamyres de Barros Pinto Gama; Marina Pacheco Bezerra; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro; Manoela Capla de Vasconcelos dos Santos da Silva; Ana Carolina Loureiro Gama Mota.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
thamyrespinto@hotmail.com

Introdução: Nos últimos anos a odontologia restauradora evoluiu gradativamente para o sucesso e satisfação do paciente com relação à estética e função. Uma técnica de tratamento para substituição protética de apenas um elemento é a prótese adesiva, que realiza um menor desgaste da estrutura dentária sadia, além da facilidade de preparo, menor tempo clínico, ótima estética e baixo custo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que foi realizada a técnica de prótese adesiva direta para reabilitação da estética e função do paciente. **Relato de caso:** Paciente S.S.B., do sexo feminino, 43 anos de idade, procurou a Clínica de Odontologia do UNIPÉ relatando que possuía uma prótese adesiva no elemento 11, mas a mesma encontrava-se em condições precárias e dificultando a estética e função da paciente. O tratamento proposto foi realizar uma nova prótese adesiva direta, uma vez que a paciente não possuía condições financeiras de realizar outro procedimento. **Conclusão:** Podemos concluir que a associação e conhecimento das técnicas, proporciona um excelente resultado estético, menos invasivo, com menor tempo clínico e melhor custo benefício.

Palavras-chave: Perda de dente, Prótese adesiva, Estética.

Área Temática: 10.28 – Prótese

P62

Colagem Transcirúrgica de Fragmentos Dentários:**Relato de caso**

Gabrielle Abrantes Gadelha; Aline Medeiros da Fonseca; Veruska Lima Moura Brasil; Fabíola Galbiatti de Carvalho; Robinsom Viégas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

gabrielle.abrantes@gmail.com

Introdução: A fratura corono-radicular requer tratamento integrado multidisciplinar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de colagem transcirúrgica de fragmentos dentários utilizando retentores intraradiculares pré-fabricados e resina composta. **Relato de Caso:** Paciente procurou o serviço de Clínica de Integração da UFPB apresentando fratura pós-traumática dos dentes incisivo lateral e canino superiores esquerdos. Após avaliação clínica e radiográfica obteve-se o diagnóstico de fratura oblíqua corono-radicular, iniciando-se na face palatina de ambos os dentes e terminando na face vestibular e em região sub-gengival. Os dentes apresentavam tratamento endodôntico não satisfatório. O planejamento reabilitador indicou a realização de retratamento endodôntico, cimentação de retentores intra-radulares e colagem trans-cirúrgica dos fragmentos remanescentes. Após sessões clínicas iniciais para o tratamento endodôntico foi realizada cirurgia periodontal para remoção dos fragmentos e exploração da linha de fratura vestibular; em seguida foi realizado procedimento para recuperação do espaço biológico perdido. Na sequência, aproveitando-se o momento cirúrgico, foi feita a cimentação dos pinos pré-fabricados, sob isolamento absoluto, e colagem dos fragmentos remanescentes utilizando-se resina composta. Ao final, o tecido gengival foi suturado e o ajuste oclusal realizado. **Conclusão:** a colagem trans-cirúrgica de fragmentos pode ser uma alternativa viável para restabelecimento de função e estética após trauma.

Palavras-chave: *Fraturas dos Dentes; Colagem Dentária; Resinas Compostas.*

Área Temática: 10.07 Dentística

P63

Fechamento de Diastemas associado a Tratamento Clareador – Relato de caso

Marina Tavares Costa Nóbrega; Iris de Araújo Ferreira Muniz; Fabíola Galbiatti de Carvalho; Veruska Lima Moura Brasil; Robinsom Viegas Montenegro; Hugo Lemes Carlo.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

marinatcn@hotmail.com

Introdução: A posição e a harmonia dentária são perceptíveis desde a infância, sendo característica importante na estética facial e podendo comprometer a autoconfiança. A presença de diastemas quebra a harmonia do sorriso e é uma das queixas estéticas mais citadas pelos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fechamento de diastemas associado a tratamento clareador anterior. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino procurou a Clínica de Integração da UFPB queixando-se de insatisfação estética devido a pequenos diastemas generalizados presentes nos dentes anteriores superiores. Para se atingir melhor resultado estético final foi realizado clareamento dental utilizando-se peróxido de hidrogênio a 35%. Para facilitar e otimizar o procedimento clínico foi confeccionado modelo de estudo onde os acréscimos necessários para se fechar os diastemas foram planejados através de enceramento. Após o enceramento foi realizada moldagem da face palatina do modelo com silicone de condensação para transferência do planejamento para a cavidade bucal do paciente. Para a realização das restaurações de resina composta nanoparticulada os dentes foram tratados na sua superfície com sistema adesivo. **Conclusão:** O tratamento restaurador com resina composta em associação com clareamento dos dentes se mostrou eficaz e proporcionou à paciente a estética almejada.

Palavras-chave: *Estética dentária, Clareamento dental, Diastema*

Área temática: 10.07 -Dentística

P64

Reflexão das práticas de promoção em saúde bucal desenvolvidas por projeto de extensão destinado a alunos das escolas de Campina Grande-PB

Tereza Karla Vieira Lopes da Costa; Ítalo de Macedo Bernardino; Arella Cristina Muniz Brito; Thayná Pinto da Costa Luna; Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

vieiratereza@hotmail.com

Introdução: A promoção em saúde é um conjunto de práticas abrangentes destinadas a combater e prevenir agravos na saúde, estando suas ações relacionadas com amplos setores da sociedade. Dessa forma destaca-se a saúde bucal a qual visa destinar ações que previnam, orientem e tratem da saúde da boca. **Objetivos:** Relatar atividades referentes à saúde bucal vivenciadas pelos alunos atendidos pelo projeto de extensão "Anatomia: eu também quero saber", desenvolvido nas escolas do município de Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** As atividades são desenvolvidas semanalmente no laboratório de Anatomia Bucal no Departamento de Odontologia da UEPB. Através de palestras educativas com material lúdico, informativo e com uma linguagem acessível, orientações de saúde bucal são repassadas aos alunos. Para isso, são utilizados macro-modelos disponíveis no próprio laboratório, imagens, bem como materiais para correta escovação. Em seguida, os extensionistas realizam a distribuição de kits que contém: escova, dentífrico e panfleto informativo para a realização de uma escovação supervisionada em todos os estudantes. Para finalizar, é realizada a aplicação tópica de flúor. **Conclusão:** É nítido o interesse dos escolares no decorrer das palestras. Observam atentos, perguntam, participam, enfim, mostram a vontade de aprender e repassar os conhecimentos adquiridos ao longo da palestra. E de fundamental importância para os extensionistas o quais adquirem um íntimo contato com o público e colocam em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Palavras-chave: *Saúde bucal, Alunos, Promoção em saúde.*

Área-Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P65

Perfil da vítima de violência doméstica na Paraíba em 2012.

José Andrade de Sousa Filho; Clara Regina Duarte; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

andrade_filho2@hotmail.com

Introdução: A violência é um fenômeno histórico e social, que apresenta diferentes conteúdos e formas nas diversas sociedades, de acordo com a variação de valores culturais que influenciam os juízos éticos de cada uma delas. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da vítima de violência doméstica no ano de 2012 no estado da Paraíba. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) através do site: <http://www2.datasus.gov.br>, de onde foi coletado o quantitativo de casos que configurassem a violência doméstica. Foram incluídos no estudo os casos de Violência Física, Violência Psico/moral, Violência por Tortura, Violência sexual. Esses dados foram cruzados com a faixa-etária, a raça, o sexo e a escolaridade das vítimas. Após foi traçado o perfil da vítima de violência doméstica na Paraíba no ano de 2012. Os dados foram analisados descritivamente e apresentados em forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** No ano de 2012 foram notificados 3380 casos. Quanto a faixa etária temos que a mais afetada por violência foi de 20-29 anos com 918 casos, o sexo feminino foi o mais prevalente com 1875 casos. A raça mais acometida foi a parda com 2281 casos. E por fim a escolaridade mais acometida por violência doméstica é de 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental com 608 casos. **Conclusão:** A vítima de violência doméstica no estado da Paraíba no ano de 2012 é do sexo feminino, da raça parda, com idade de 20 a 29 anos e com escolaridade ensino fundamental II Incompleto.

Palavras-chave: *Violência. Saúde Pública. Violência Sexual.*

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública.

P66

Gingivectomia como Tratamento de Reanatomização da gengiva: Relato de Caso

Mayra Sousa Gomes; Michelline Cavalcanti Toscano de Brito; Paulo Rogerio Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mayrinhasg@hotmail.com

Objetivo: Relatar caso clínico de Gingivectomia para reanatomização da gengiva. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 12 anos, procurou a Clínica de Integração da UFPB, com quadro agudo de Estomatite Herpética associada a uma gengivite hiperplásica, além de febre e linfadenopatia regional. O tratamento inicial foi feito com antibioticoterapia (Amoxicilina 875mg) e anti-séptico bucal (Gluconato de Clorexidina 0,12%). Com o quadro inicial controlado, seguiu-se com orientação de higiene oral e procedimentos de raspagem. Na reavaliação clínica, foi observado ausência de atividade inflamatória, porém hiperplasia gengival e anatomia gengival irregular, indicou-se gingivectomia para corrigir a anatomia gengival, e melhorar a higienização prevenindo recidiva da inflamação gengival. No procedimento, a paciente fez bochecho com gluconato de clorexidina a 0,12% por um minuto, para assepsia pré-operatória. Após anestesia da região anterior inferior, demarcou-se as hiperplasias gengivais com pontos sangrantes, após sondagem, que orientaram a incisão inicial. Fez-se a incisão inicial, com lâmina de bisturi 15C, em bisel interno paramarginal com inclinação 45° em relação ao dente e uma incisão secundária em bisel interno intrasulcular. O tecido gengival incisado foi removido com cureta de Gracey 5/6, e a reanatomização da margem gengival foi realizada com cureta e lâmina de bisturi. Finalizou-se com as suturas interproximais com fio nylon 5.0. A prescrição pós-operatória foi analgésico e antiséptico bucal. **Conclusão:** A técnica de gingivectomia foi eficaz na remoção de tecido gengival hiperplasiado consequente da inflamação gengival inicial, e na correção da anatomia gengival.

Palavras-chave: Gingivectomia, Hiperplasia Gengival, Gengiva
Área Temática: 10.27 Periodontia

P67

Consumo e custo de produtos de higiene oral: estudo realizado com a população de um município do Nordeste

Ítalo de Macedo Bernardino; Leilane Micaela Medeiros de Souza; Lorena Marques da Nóbrega; Monalyza Myllenna Silva Monteiro Lima; Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa; Sérgio d' Ávila Lins Bezerra Cavalcanti.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
italo.macedo50@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o consumo e o custo de produtos de higiene oral em uma população de um município do Nordeste Brasileiro, comparando com as variáveis: gênero, idade, nível de escolaridade e renda familiar. **Metodologia:** É um estudo quantitativo e transversal. Constituiu-se de duas fases: (1) entrevista com os participantes sobre seus hábitos de higiene bucal e (2) consulta de preços dos produtos nos estabelecimentos comerciais. Durante a execução da pesquisa o valor do salário mínimo era de R\$ 465,00, compreendendo o período de 01/03/2009 a 01/03/2010. A seleção da amostra foi realizada por conglomerados. Este estudo foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE - 0294.0.133.000-08). Os dados foram avaliados através das análises estatísticas descritiva e analítica utilizando o *software* SPSS 18.0. **Resultados:** Foram entrevistados 422 participantes. A maioria deles foi do sexo feminino (55%), faixa etária de 18-30 anos (59,7%), nível de escolaridade superior a 12 anos de estudo (65,8%) e renda média familiar de 3-5 salários mínimos (34,3%). Em relação aos produtos que utilizam para realizar higiene bucal, (36,7%) relataram utilizar escova dental, dentífrico e fio dental, apresentando associação com as variáveis estudadas. Sobre o custo mensal com produtos de higiene bucal, um indivíduo gasta uma média de R\$ 21,9 (4,7% do salário mínimo). **Conclusão:** A maioria dos entrevistados faz uso associado de produtos de higiene oral – escova, dentífrico e fio dental. Além disso, percebe-se que os custos podem servir como barreira de acesso à população devendo, portanto, observar a realidade socioeconômica e cultural vivenciada pela comunidade.

Palavras-chave: Higiene bucal, dispositivos para o cuidado bucal domiciliar, custos e análise de custo.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P68

Festividade do Dia das Crianças na USF Timbó I – Relato de experiência do PET-Saúde Rede Cegonha

José Fagny Fernandes de Oliveira; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga; Maria Betânia de Moraes; Ana Caline Pereira da Silva.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
fagao_fernandes@hotmail.com

Introdução: A brincadeira possibilita a criança a interação, o desenvolvimento cognitivo e motor, bem como o desenvolvimento social. No ambiente hospitalar é possível caracterizar a brincadeira como terapêutica, pois tanto brincar quanto jogar auxilia na promoção do bem-estar, sendo indispensável à saúde física, intelectual e emocional do ser humano. **Objetivo:** Relatar a vivência dos estudantes do PET-Saúde Rede Cegonha com as crianças na Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** A ação ocorreu no dia 11 de outubro de 2012 na própria Unidade e envolveu profissionais da equipe, estudantes e usuários. O ambiente foi decorado com balões coloridos, preparado espaço de desenho e colagem, pintura de rosto, animado com músicas infantis mais conhecidas das crianças. Apresentação teatral realizada pelos estudantes de enfermagem e nutrição sobre os cuidados com a saúde bucal onde foi abordada a importância da escovação, uso de fio dental e visita frequente ao Dentista. Ainda na parte teatral houve a participação de dois palhaços cujos atores foram à médica e uma Agente de Saúde fortalecendo este momento com brincadeiras, palhaçadas e boas gargalhadas. A atividade foi finalizada com distribuição de brindes e lanche para todas as crianças presentes na ação. **Conclusão:** A Estratégia Saúde da Família é um espaço privilegiado e propício para o desenvolvimento de ações planejadas como o Dia das Crianças constituindo ambiente significativo para aprendizagem e contando com o envolvimento dos estudantes/profissionais/comunidade pode-se alcançar resultados que visem mudanças de hábitos em benefício da saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública; Educação em Saúde; Qualidade de vida.
Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P69

Avaliação da condição bucal de alunos de uma escola estadual para surdos no município de Campina Grande – Paraíba

Bruno Rafael Cruz da Silva; Vitória Isabelle Victor Araújo; Verônica Porto Ramos Sampaio; Isaac Newton Lucas Maia; Ivson Limeira; Roberia Lúcia de Queiroz Figueiredo.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
brunorcs@hotmail.com

Objetivo: Este estudo teve o objetivo de avaliar a condição bucal de pacientes surdos no município de Campina Grande, Paraíba. **Metodologia:** Foi um estudo observacional e descritivo. A amostra foi composta por 67 alunos, na faixa etária de 12 a 19 anos, regularmente matriculados em uma escola estadual para surdos. Primeiramente, os participantes responderam questionamentos referentes às suas percepções acerca da saúde bucal, em seguida, na avaliação da condição bucal, utilizou-se o índice de cárie CPO-D e o índice periodontal. Os dados foram armazenados em um formulário específico. O projeto de pesquisa foi avaliado e aprovado no CEP da UEPB (CAAE 0065.0.133.000-12). Os dados foram registrados na forma de banco de dados e analisados através do SPSS por meio de estatística descritiva. **Resultados:** O conhecimento acerca da higiene bucal se mostrou deficiente, uma vez que a maioria (41,79%) só escova os dentes duas vezes ao dia e que 9,0% afirmaram nunca terem ido ao cirurgião-dentista. A média do CPO-D foi de 5,7. Em relação ao CPI, 68 sextantes, dos 402 examinados, se encontravam hígidos, enquanto que 92 sextantes apresentavam sangramento e 63 sextantes revelaram a presença de cálculo. Com relação à necessidade de tratamento, 83,6% dos pacientes mostraram-se necessitados de orientação de higiene oral e de tratamento. **Conclusão:** Diante da má condição de saúde bucal observada, torna-se compulsório a adoção de medidas que facilitem o acesso desses alunos aos serviços de saúde, com profissionais capacitados para comunicação com surdos.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Surdez, Índice Periodontal.
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P70

A Sala de espera como estratégia de educação em saúde em uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa.

Ingrid Andrade Meira; Camila Franklin de Medeiros; Isla Camilla Carvalho Laureano; Ailma Barbosa de Sousa; Verônica Ebrahim Queiroga; Franklin Delano Soares.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ingrid_meiraa@hotmail.com

Introdução: A sala de espera é um cenário importante para o desenvolvimento da educação em saúde na atenção primária. Essa estratégia de promoção de saúde com base na troca de saberes é uma ferramenta importante de aproximação com o território e vínculo com os usuários. **Objetivo:** Relatar atividade de educação em saúde sobre planejamento familiar realizada pelos discentes de Odontologia, na disciplina de Estágio Supervisionado III na sala de espera da USF Timbó I/João Pessoa-PB. **Relato de experiência:** A atividade foi articulada com a Equipe Saúde da Família Timbó I atendendo a uma programação da semana da mulher. Planejou-se uma ação de educação em saúde na sala de espera utilizando cartazes ilustrativos abordando os diversos métodos contraceptivos, esclarecimento de dúvidas, troca de experiência, fluxos de atendimento na rede de atenção primária e quais métodos estão disponíveis na rede. A ação foi significativa já que se estabeleceu um diálogo entre estudantes, equipe e usuários focando as vantagens, desvantagens, mitos e verdades sobre cada método. **Conclusão:** Percebeu-se que a importância de desenvolver ações dessa natureza na unidade, sendo um cenário importante de aprendizagem em saúde. Compreende-se a cultura e o conhecimento popular como fatores que influenciam o cotidiano das pessoas em relação ao uso dos métodos contraceptivos e que a troca de saber científico e popular proposto pela educação em saúde é uma estratégia de promoção de saúde importante nesse território.

Palavras-chave: Saúde Pública, Saúde da mulher, SUS

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública 3

FC01

Análise epidemiológica do Carcinoma Basocelular de lábios em João Pessoa/PB

Danielle Patrícia Nóbrega de Lira; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Hálamo José Moura de Lira; Marize Raquel Diniz da Rosa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dannynobrega@hotmail.com

Objetivo: Verificar a ocorrência do Carcinoma basocelular (CBC), associar o tipo histológico quanto ao sexo, faixa etária e localização, e correlacionar as variáveis entre si. **Metodologia:** Estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, transversal, com amostragem probabilística de 52 casos de CBC diagnosticados histopatologicamente e cadastrados nos registros do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Dr. Napoleão Laureano em João Pessoa/PB, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Foram excluídas as lesões com ausência de dados e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo nº 244/11). Adotou-se intervalo de confiança de 95% e estatísticas descritiva e inferencial por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov, Kruskal-Wallis, e correlação de Spearman, com o software SPSS 20.0. **Resultados:** O CBC foi mais frequente na faixa etária 61 a 80 anos (n= 26;50%), a idade variou de 28 a 93 anos e média de 67,46 anos. A maioria dos pacientes é do sexo feminino (n=27;51,9%), com localização em lábio superior (n=39;75%) e subtipo histológico sólido (n=29;55%). Verificou-se que a amostra não seguiu uma distribuição normal e houve associação significativa entre o subtipo histológico e faixa etária (p=0,026), o que não houve para sexo (p=0,578) e localização (p=0,29). Houve fraca correlação entre todas as variáveis entre si, no entanto, foi significativa entre a faixa etária e a localização (rho=0,301, p=0,03). **Conclusão:** O CBC é mais prevalente em idosos, sexo feminino, lábio superior e do tipo sólido. Há uma associação significante à faixa etária e o tipo histológico e correlação fraca entre as variáveis, sendo significante entre faixa etária e localização.

Palavras chave: *Epidemiologia, Carcinoma Basocelular, Neoplasias cutâneas.*

Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

FC02

Influência da ciclagem de pH e outros protocolos de envelhecimento na resistência de união à microtração entre uma cerâmica/cimento resinoso

Laisa Daniel Gondim; Amanda Maria de Oliveira Dal Piva; Maria Luisa Lima Alves; Rafael Santiago de Sousa; Fernanda Campos; Rodrigo Othávio de Assunção e Sousa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laisa_gondim@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência da ciclagem de pH e de diferentes protocolos de envelhecimento na resistência de união entre uma cerâmica/cimento resinoso. **Metodologia:** Quatorze blocos (6,4 mm x 6,4 mm) de cerâmica feldspática (VITA Mark II) foram tratados com ácido fluorídrico 10% (1'30"), silano (Monobond-S) por 5' e adesivo (Adper Single Bond, 3M). Sobre cada bloco foi confeccionado um bloco (6,4 x 6,4 mm) de cimento resinoso (All-Cem/FGM) e fotopolimerizado durante 40s em cada face. Cada conjunto cerâmica/cimento foi seccionado com discos diamantados de aço (Microdont) em 9 palitos de 1,0 mm², totalizando 105 amostras. As amostras foram divididas aleatoriamente em 7 grupos (n=15): G1- sem armazenagem (controle), G2- pH ácido (8 dias), G3- pH básico (8 dias), G4- ciclagem de pH (8 ciclos de 24h), G5- termociclagem (12.000 ciclos, 5^o/55^oC), G6- Armazenagem (água) e G7- ciclagem de pH + termociclagem. Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de microtração (EMIC, 1 mm/min) e analisadas após a fratura utilizando um estereomicroscópio (Stemi 2000-C, Carl Zeiss, Göttingen, Alemanha) com 50X. Algumas amostras representativas foram analisadas sob microscópio eletrônico de varredura (MEV) (JEOL-JSM-T330A, Jeol Ltd, Tokyo, Japão) (35x a 5,000x aumento). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA (1 fator). **Resultados:** O teste ANOVA (1 – fator) mostrou que o fator envelhecimento não influenciou a resistência de união à microtração entre a cerâmica feldspática/cimento resinoso (P>0.05). As falhas mais comuns foram adesivas e mistas. **Conclusão:** Nenhum dos tipos de envelhecimento testados influenciou na resistência de união a microtração entre cerâmica/cimento.

Palavras-chave: *Materiais Dentários, Cerâmica, Desmineralização, Remineralização dentária.*

Área Temática: 10.15 Materiais Dentários

FC03

Métodos alternativos de coleta de células bucais para isolamento de DNA em crianças

Elói Félix Matias; Pamella Kelly Farias Diniz; Darlene Camati Persuhn..

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eloifmatias@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi testar diferentes métodos de coleta de células bucais visando uma melhor obtenção de DNA de crianças obedecendo aos preceitos éticos de não causar dor, desconforto ou risco à saúde. **Metodologia:** Foram utilizados como materiais de coleta: colher plástica para raspagem, lavagem do bico da mamadeira e da chupeta, gaze, e raspagem do dorso lingual. Os dois primeiros métodos foram testados em crianças, e os demais em adultos jovens. O DNA isolado foi analisado através da técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction) com primers específicos para uma região do gene da 5,10-metilenotetraidrolato redutase e quantificadas por espectrofotometria em 260 e 280nm em equipamento Nanodrop. **Resultados:** Dentre as duas metodologias testadas em crianças, a da raspagem da mucosa bucal com colher plástica se mostrou a mais eficiente, comprovando-se com amplificação em PCR. De 130 amostras testadas, o rendimento de DNA variou de 0 a 20 ng/µl. A extração de DNA a partir da lavagem de utensílios das crianças resultou em ausência de DNA em todas as tentativas. O método da gaze, assim como o da raspagem do dorso lingual, sugere eficiência, resultando numa variação de 4,8 ng/µl a 1056,5 ng/µl de DNA. Houve amplificação para esses dois métodos, onde a absorbância para gaze variou de 1,39 a 1,99, e para o dorso da língua 1,99 a 2,06. **Conclusão:** A coleta com colher plástica possui eficácia, ao contrário da lavagem do bico da mamadeira e da chupeta. Verificou-se que as metodologias da gaze e da raspagem do dorso lingual podem ser alternativas viáveis para coletas de células bucais em crianças.

Palavras-chave: *DNA, Otimização, Biologia Molecular.*

Área Temática: 10.02 – Bioquímica

FC04

Perfil do câncer de lábio e cavidade oral no nordeste brasileiro (2000 - 2011)

Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença; Júlia Juliêta de Medeiros; Larycia Vicente Rodrigues;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eugenialivia@hotmail.com

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes que foram diagnosticados com câncer primário nas regiões de lábio e cavidade oral no Nordeste brasileiro, no período de 2000 a 2011. **Metodologia:** As informações foram coletadas nas 25 Bases de Dados dos Registros Hospitalares de Cânceres disponíveis no Instituto Nacional do Câncer (INCA), contemplando aspectos relacionados à idade, sexo, raça, grau de instrução, histórico familiar de câncer, alcoolismo, tabagismo, ano do diagnóstico, diagnóstico anterior de câncer, base mais importante para o diagnóstico e presença de tumor múltiplo. Foram incluídos os casos com informação para todas as variáveis, sendo os dados analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Foram registrados de forma completa 2286 casos de câncer de lábio e cavidade oral no Nordeste Brasileiro de 2000 - 2011, situando-se a maioria (53,7%) no Estado da Bahia. A média da Idade foi de 61,63 anos, variando de 0 a 103 anos, registrando-se em 2005 o maior número de casos diagnosticados. A maioria das ocorrências foi no sexo masculino (66,7%) e em indivíduos pardos (82,1%). 63,1% dos indivíduos eram tabagistas e 42,4% alcoolistas, e quase a metade da amostra, apresentava como grau de instrução o ensino fundamental incompleto (44,4%). 75,4% não possuíam histórico familiar de câncer e 96,5% da população total portavam tumores múltiplos. **Conclusão:** O perfil dos pacientes diagnosticados primariamente com câncer nas regiões de lábio e cavidade oral é de pacientes com meia idade, pardos, do sexo masculino, tabagistas, com ensino fundamental incompleto, e sem histórico familiar de câncer.

Palavras-chave: *Câncer bucal, Cavidade Oral, Lábio.*

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

FC05

Avaliação da autopercepção de saúde bucal em adultos usuários das Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual da Paraíba

Ítalo de Macedo Bernardino; Lorena Mendes Temóteo; Lorena Marques da Nóbrega; Monaliza Myllenna Silva Monteiro Lima; Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa; Sérgio d' Ávila Lins Bezerra Cavalcanti.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
italo.macedo50@hotmail.com

Introdução: O conhecimento da percepção das pessoas sobre sua saúde bucal é base para o direcionamento de um programa de saúde bucal. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção de saúde bucal em adultos usuários das clínicas integradas do curso de Odontologia da UEPB, comparando com as condições sociodemográfica e econômica. **Metodologia:** É um estudo quantitativo e transversal. A amostra do tipo probabilística consistiu em 86 indivíduos, de ambos os gêneros, com idades entre 35 e 44 anos. Os instrumentos utilizados foram o GOHAI (Índice de Determinação de Saúde Bucal Geral) e um formulário específico contendo as variáveis: gênero, idade, renda familiar e escolaridade. Este trabalho foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE - 0295.0.133.000-08). Os dados foram analisados por meio do *software* Epi Info versão 6 e os resultados apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se predomínio do gênero feminino (89,7%) e da faixa etária de 35 a 38 anos (39,6%). Para o índice GOHAI foi obtido o valor de 27,06, em que 77,9% apresentaram uma baixa percepção da saúde bucal. Dos entrevistados, 79,1% declararam possuir renda familiar variando entre 1 e 3 salários mínimos. Não se verificou associação significativa entre percepção de saúde bucal e escolaridade. **Conclusão:** Essa realidade traz à discussão a importância de se reverem práticas que não proporcionam uma visão integrada da saúde. Além disso, estudos como este constituem importantes ferramentas para a reestruturação adequada da prestação de serviços públicos em saúde.

Palavras-chave: Autoimagem, Saúde Bucal, Fatores Socioeconômicos.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

FC07

Atividade antibacteriana das Tinturas Fitoterápicas de *Echinacea angustifolia* (Equinácia) e *Plectranthus barbatus* (Boldo)

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Júlia Medeiros Martins; Lucas Pereira Borges; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jcesar875@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar a atividade antibacteriana das tinturas fitoterápicas de *Echinacea angustifolia* (Equinácia) e *Plectranthus barbatus* (Boldo) frente à *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) (A), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557) (B), *Streptococcus salivarius* (ATCC 9758) (C), *Escherichia coli* (ATCC 25922) (D), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) (E), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) (F) e *Eikenella corrodens* (ATCC 23834) (G). **Metodologia:** Reativou-se as cepas bacterianas em BHI, sendo elas semeadas a partir do parâmetro 0,5 da Escala McFarland (1,5 x 10⁸ microrganismos/ml) em placas contendo ágar sangue. Realizaram-se os testes de susceptibilidade, e incubação em microaerofilia (37°C) por 48h. Clorexidina 0,12% sem álcool e água destilada foram controle positivo e negativo respectivamente. Diluiu-se as tinturas desde 1:1 (forma pura ou P) até 1:64(D6) em álcool 70% (presente na fórmula das tinturas). Os testes foram realizados em duplicada e um paquímetro manual foi utilizado para mensuração do diâmetro dos halos de inibição. **Resultados:** Os maiores halos foram observados na clorexidina 0,12% com destaque em E(17mm) e D(13mm). A tintura de equinácia não obteve ação frente D e F, enquanto que pura promoveu atividade sobre A(9mm),B(7mm),C(9,5mm),E(9mm) e G(7,5mm). Em A, C, E e G houve halos até D6 com 7mm, e em B houve atividade até D3(8mm). O extrato de Boldo promoveu ação em sua fórmula pura apenas sobre B(9mm), C(7mm), D(11mm) e E(9mm). Frente as cepas B e C houve atividade até D1(7mm); sobre D e E houve ação até D3 com halos de 7 e 7,5 mm respectivamente. **Conclusão:** Ambas as tinturas apresentaram atividade frente as bactérias exceto Equinácia em D e F, e Boldo em A, F e G.

Palavras-chave: Microbiologia, Fitoterapia, Produtos com Ação Antimicrobiana, Bactérias.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia.

FC06

Prevalência de fluorose dentária no município de João Pessoa-PB

Jaiza Samara Macena de Araújo; Tiago Batista Pereira; Jamila Marques; Fábio Correia Sampaio.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ja_samara@hotmail.com

Objetivo: Comparar os resultados do grau de fluorose dentária na população de adolescentes encontrados no município de João Pessoa –PB, obtidos através do Projeto SBBrasil 2010 com o encontrado em levantamento epidemiológico realizado no município em 2007. **Metodologia:** Pesquisa documental, procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Nas bases de dados SciELO e BVS foram utilizadas as palavras busca: “fluorose dentária”, “prevalência” e “João Pessoa-PB”. **Resultados:** Um artigo foi encontrado de estudo epidemiológico realizado na cidade em 2007 para fluorose. Os seus resultados forma comparados com os obtidos por meio do Relatório Final do SB Brasil 2010. No SB Brasil a prevalência de fluorose foi de 6,5% para o município, sendo este total de grau muito leve. Em outro estudo epidemiológico realizado em 2007 por CARVALHO; KEHRLE e SAMPAIO, os valores obtidos foram de 29,2%, sendo TF1=66,8%, TF2=10,5%, TF3=20,6% e TF4=2,2%. A pesar da diferença na amostra examinada, essa diferença nos valores estaria principalmente relacionada com os diferentes índices utilizados. O SB Brasil usou índice Dean para examinar sua amostra (n=137). O estudo realizado por CARVALHO; KEHRLE e SAMPAIO (n=1114) usou o índice TF, que exige que os dentes estejam limpos e secos, e permite correlação entre as alterações clínicas e histológicas, o que não é observado no índice Dean. **Conclusões:** Foram encontrados diferentes prevalências de fluorose dentária, porém em ambos os estudos a severidade de fluorose foi muito leve e leve, o que não caracteriza a fluorose dentária como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Pública, Levantamentos Epidemiológicos, Fluorose Dentária.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC08

Perfil dos trabalhos de Odontopediatria apresentados na SBPQO nos anos de 2004 a 2011

Caroline Vieira Alves; Carla Ramos de Oliveira; Maria Elisa Martins Moura; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carolinevieiralves@gmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil dos trabalhos de Odontopediatria apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO) realizadas no período de 2004 a 2011. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. Os dados apresentados foram obtidos mediante consulta aos resumos publicados no periódico Brazilian Oral Research, considerando os trabalhos enquadrados no índice de descritores em Odontopediatria, e alocados em categorias pré-definidas de acordo com a temática abordada. Os dados foram analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** De 19.246 resumos publicados de 2004 a 2011, 376 (1,9%) foram classificados em Odontopediatria, constatando-se a seguinte distribuição por ano: 2004 - 2,1%; 2005 - 2,1%; 2006 - 2,5%; 2007 - 2,5%; 2008 - 2,5%; 2009 - 2,0%; 2010 - 1,4%; 2011 - 1,0%. Dentre os trabalhos enquadrados como Odontopediatria, as áreas temáticas com maior número de publicações foram Saúde Coletiva (26,3%), Psicologia (14,3%) e Cariologia (12,2%) sendo as menos abordadas Prótese (0,5%), Cirurgia (0,3%) e Periodontia (0,3%). **Conclusão:** A quantidade de trabalhos publicados na área de Odontopediatria foi mais expressiva no período de 2006 a 2008, evidenciando-se sua diminuição gradativa nos anos de 2009 a 2011. A área temática de Saúde Coletiva respondeu pelo maior número de trabalhos de Odontopediatria.

Palavras-chave: Base de dados, Odontopediatria, Estudo comparativo.

Área temática: 10.24 - Odontopediatria

FC09

Eficiência da radiografia periapical pela técnica do paralelismo para o diagnóstico inicial em Implantodontia

Tiago Lopes Fernandes; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Rachel Reinaldo Arnaud; Manuela Gouvêa Campelo dos Santos; Patrícia de Medeiros Loureiro Lopes.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

james-fernandes@hotmail.com

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência da radiografia periapical pela técnica do paralelismo na simplificação dos exames pré e pós - operatórios para indicação em implantodontia.

Metodologia: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). A amostra foi composta por 12 mandíbulas secas, elegendo o alvéolo do elemento 35 para os exames de imagem. Foram realizadas três tomadas radiográficas periapicais dos alvéolos em cada uma das mandíbulas, pela técnica do paralelismo. Utilizou-se filmes radiográficos Kodak Insight no formato 31x 41 mm. O processamento foi manual pela técnica tempo x temperatura. Foram obtidas as medidas reais do diâmetro e altura de cada alvéolo com fio ortodôntico, secção circular de 0,05mm (Método 1 / M1). As mesmas medidas foram realizadas em todas as radiografias através de um paquímetro digital, Mitutoyo modelo 500-144B (Método 2 / M2). Os dados foram analisados pelo programa estatístico Statistical Analysis System (SAS), aplicando-se os testes ANOVA e Tukey (HSD), com significância ao nível de 5%. **Resultados:** As médias das medidas foram: largura (M1: 5,55 e M2: 5,54) e altura (M1: 14,64 e M2: 15,31). Os desvios-padrões obtidos foram, para largura e altura, respectivamente: (M1: 1,17 e M2: 1,04) e (M1: 3,13 e M2: 3,13). Não houve diferença estatisticamente significante entre M1 e M2, e a análise de variância não mostrou diferenças significativas sobre as aferições das medidas obtidas. **Conclusão:** A técnica periapical do paralelismo utilizando posicionadores radiográficos é eficiente para mensurações de indicação em Implantodontia.

Palavras-chave: Radiologia; Implantação Dentária; Mandíbula.

Área temática: 10.13 Implantodontia

Índice por área temática

Anais do III Encontro de Iniciação Científica em Odontologia e da XXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

1. **Anatomia:** P16.
2. **Bioquímica:** FC03.
3. **Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial:** P05, P11, P12, P13, P43, P54.
4. **Clínica Odontológica:** P22.
5. **Dentística:** P04, P19, P60, P62, P63.
6. **Diagnóstico Bucal:** P02, P03, P07, P09, P10, P48, P50, P51, P52, P53, P55, P56, P57, FC01, FC04.
7. **Histologia:** P01, P32.
8. **Implantodontia:** FC09.
9. **Materiais Dentários:** FC02.
10. **Metodologia da Pesquisa Científica:** P25, P42.
11. **Microbiologia:** P15, P45, P46, FC07.
12. **Odontologia em Saúde Coletiva:** P21, P23, P26, P28, P29, P31, P33, P41, P47, P49, P58, P59, P64, P67, P69, FC05, FC06.
13. **Odontologia Preventiva e Social:** P24, P27, P38.
14. **Odontopediatria:** P06, P14, P44, FC08.
15. **Patologia:** P08.
16. **Periodontia:** P66.
17. **Prótese:** P61.
18. **Saúde Pública:** P17, P18, P20, P30, P34, P35, P36, P37, P39, P40, P65, P68, P70.